

Pista Curta Demais é a Causa do Pavoroso Desastre de Avião



O mar continua a castigar a amurada do Leme, solapando o asfalto e inquietando os moradores, que reclamam pela segurança dos alicerces das casas e edifícios onde residem

Rezam a Deus os "PREOCUPADOS DO LEME" Desesperançados de Apelar a Negrão

O mar continua a sua obra destruidora, inquietando os moradores do bairro — O frade apelou para Deus, cansado de esperar pelo Prefeito

— Estamos rezando e fazendo apelos a Deus para que Ele nos socorra evitando que o mar continue sua destruição. Apelamos também para o Prefeito, para que Ele leve a sério o problema das correções marítimas e tome as providências necessárias atendendo o pedido de socorro dos moradores do bairro. Ainda ontem às 10 horas da manhã a instalação de muitas senhoras, (Conclui na 2ª pag.)

Ano XI ★ Rio, Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1958 ★ Nº 2.332

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

A PISTA DO AEROPORTO SANTOS DUMONT NÃO TEM CONDIÇÕES PARA PERMITIR MANOBRAS DE EMERGÊNCIA, DECLARA A IMPRENSA POPULAR O COMTE. HELIO BARROS — CINCO MORTOS E MAIS DE UMA DEZENAS DE FERIDOS — PERICIA DO MINISTÉRIO DE AERONÁUTICA ESTÁ LEVANTANDO DETALHADAMENTE AS CAUSAS DO DESASTRE

Quais as causas do trágico acidente ocorrido com o avião DC-4, do Lóide Aéreo, que se incendiou e caiu ao mar, quando decolava, aos primeiros minutos de voo? É a pergunta que as autoridades da Aeronáutica e opinião pública fazem agora, a fim de identificar os responsáveis pelo sinistro.

O ACIDENTE
O avião daquela empresa, dirigido pelo comandante Elmir Vanderlei Borges Pereira, ao alçar voo, rumo ao Norte do país, começou a dar sinais de fogo, levando o seu piloto a tentar freá-lo, o que não foi possível, em virtude da sua velocidade e do peso que carregava. Em consequência, acabou precipitando-se ao mar,

na ponta do Caiabouco, chocando-se com as pedras ali encravadas, o que provocou a explosão de seu tanque de gasolina, com cinco mil litros, que se espalhou pelas águas, incendiando-as.

PISTA INSUFICIENTE
— A prática mostrou que não há pista suficiente para um DC-4 decolar aqui no aeroporto. — disse, a nosa reportagem o comandante Helio Barros, do Sindicato Nacional dos Aeronautas.
E prosseguindo: — Teoricamente, o gráfico de performance e decolagem permite pois há o mínimo de pista exigida. Mas, quando pela primeira vez há uma pane na decolagem, (Conclui na 2ª pag.)

SÉRGIO MAGALHÃES QUER QUE SE INFORME À CÂMARA:

POR QUE O ITAMARATI DIFICULTA O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES?

O representante do Distrito Federal pede que seja enviada ao Palácio Tiradentes cópia do relatório do Departamento Político sobre a momentosa questão — Será o assunto mais discutido, a partir do atual período de convocação extraordinária do Parlamento

O sr. Sérgio Magalhães apresentou requerimento de informações indagando do

Uma e meia toneladas o Sputnik III

BUDAPEST, 3 (FP) — "Acreditam os círculos jornalísticos de Moscou que o 'Sputnik III' terá aproximadamente o peso de toneladas e meia", noticia a Agência Telegráfica Húngara, citando o seu correspondente em Moscou.

ministro das Relações Exteriores quais os termos do relatório do Departamento Político do Itamarati sobre o restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas com a URSS.

Ao mesmo tempo, está inscrito em primeiro lugar, na hora do expediente, o sr. Aguar Bastos, que por estes dias ocupará a tribuna a fim de tratar do mesmo assunto. Esse discurso poderá seguir-se às sessões de hoje e da manhã, que são reuniões especiais, destinadas a comemorações.

AMBIENTE NA CÂMARA
Em várias oportunidades, representantes de todos os partidos, com assento nas duas casas do Congresso, já manifestaram seus pontos de vista favoráveis ao res-

tabelecimento de relações entre o Brasil e todos os países do campo socialista, a começar pela URSS. Tais opiniões refletem um sentimento que é da maioria do povo e uma preocupação a toda hora manifestada pelos elementos mais ligados à economia nacional, na indústria e no comércio.

ASPECTO DO REQUERIMENTO

O requerimento do sr. Sérgio Magalhães, cuja justificativa, na íntegra, reproduzimos abaixo, aborda, como se vê, aspectos econômicos e fi-

nanceiros da questão do restabelecimento.

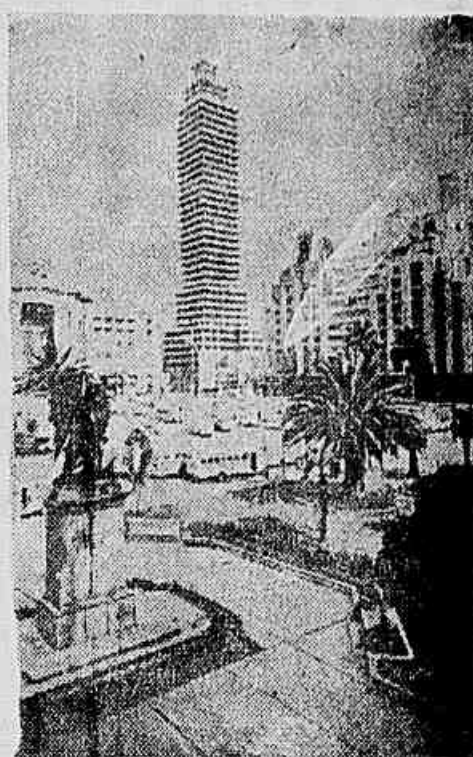
Sabemos, porém, que outras vezes se erguerão no Palácio Tiradentes, para que o assunto seja tratado de todos os seus ângulos.

O requerimento do sr. Sérgio Magalhães, entregue à Mesa na primeira sessão da

(Conclui na 2ª pag.)

ONDE A TERRA TREME E OS EDIFÍCIOS AFUNDAM

A caminho do México, para uma festa continental de jornalistas — Peru: Belas praias sem areia — Voando entre montanhas, a 20.000 pés de altura — (Lela na 3ª página, reportagem de ETEL DE SOUZA) ...



Parte mórte na do México, vendose, o mágico Edifício "Latino", com quarenta e dois andares.

CARESTIA: A GRANDE BATALHA (SEM CONFETI) PARA O FOLIAO

Poucos dias nos separam do Carnaval. Por isto, está havendo um verdadeiro corre-corre às lojas comerciais para a compra de fantasia.

slas. Mas o entusiasmo do povo é contido diante dos altos preços. De um ano para o outro, os artigos carnavalescos sofrem majorações

astronômicas. É o que se verificou de 57 para 58. DEPOIMENTOS — Quase todos os mercados (Conclui na 2ª pag.)

Manifestação Nacionalista Na Homenagem ao Homem do Ano

SÃO PAULO, 3 (Plo te Jofone) — Realizou-se hoje no Teatro Municipal, às 12 horas, o almoço promovido pelo vespertino «Última Hora» em homenagem ao «Homem do Ano», Salvador Roman Lissaco, presidente do Pacto de Unidade Sindical e ex-presidente do Sindicato dos Bancários deste Estado.

Presentes o vice-presidente da República, os Ministros da Fazenda e do Trabalho, o prefeito de São Paulo, o presidente da Câmara Federal e o líder da maioria, dirigentes e líderes sindicais, artistas intelectuais, ao almoço oferecido ao sr. Salvador Lissaco ...

Fazenda, Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, Ademar de Barros, prefeito desta cidade, Cantídio Nogueira Sampaio, vice-prefeito em exercício, Samuel Walner, diretor de «Última Hora», Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, deputado Vieira de Melo, líder do governo dirigentes e líderes sindicais do Estado, artistas e intelectuais.

discurso, homenageando o trabalhador brasileiro na pessoa de Salvador Lissaco e salientando a importância do movimento nacionalista, à cuja frente deve colocar-se a classe operária, para os destinos de nossa pátria. O sr. João Goulart reafirmou (Conclui na 2ª pag.)

ARCHIE MOORE REGRESSA HOJE AOS EE. UU.

O campeão mundial de box da categoria dos meados, Archie Moore, deverá partir do Rio de Janeiro hoje, dia 4, à noite, em companhia de sua esposa e filha, com destino a Nova Iorque, depois de disputar dois matches de exibição em São Paulo e no Rio.

Virtualmente Transformada Em Base Americana

Fernando de Noronha está servindo de ponto de apoio a operações aeronavais americanas que se intensificam nos últimos dias — Mais de quarenta navios empenhados, em torno da ilha, no controle de projéteis teleguiados

RECIFE, 3: Correspondência especial) — Notícias que cinco aviões norte-americanos, tipo «Globemasters» estão realizando vôos constantes a Fernando de Noronha e que numerosos navios também americanos, realizam, tomando como base aquela ilha, observações ligadas a experiências com foguetes balísticos. Acrescenta-se que mais de quarenta desses navios (seu número exato é desconhecido)

serviram como postos de observação em alto mar nas últimas experiências de foguetes balísticos feitos na Florida. Fitas eletrônicas foram gravadas nessas experiências e vão ser enviadas para os Estados Unidos.

As notícias sobre tais atividades aero-navais não se referem às obras de transformação ostensiva da ilha em posto de controle de teleguiados lanques. Mas o que desde já se observa é coisa pior. É que Fernando de Noronha transformou-se de fato numa base aero-naval de finalidade agressiva, posta à disposição dos Estados Unidos.

A circunstância de existir lá uma pequena guarnição brasileira e de ser lida na ilha o pavilhão nacional, pouco significa o, adquirido certo modo, aspecto odioso, pois a bandeira brasileira passa a disparar a entrega virtual da ilha a uma potência estrangeira.



Na loja da rua da Carioca 85, a bela comerciária mostra um dos artigos para o carnaval. Aumento de 20 a 30 por cento. Para brincar o carioca terá primeiro que enfrentar uma batalha sem confete, que é a carestia.

"Aceitem Interdição das Armas Atômicas e Discutiremos Balísticos e Espaço Cósmico"

MOSCÚ, 3 (FP) — A União Soviética está pronta a discutir os problemas do espaço cósmico e do foguete balístico intercontinental se as potências do Oeste aceitarem a interdição das armas nucleares e se os Estados Unidos renunciarem à instalação de bases militares em território estrangeiro, declarou o marechal Búrguín na sua resposta à mensagem do presidente Eisenhower, de 12 de agosto último.

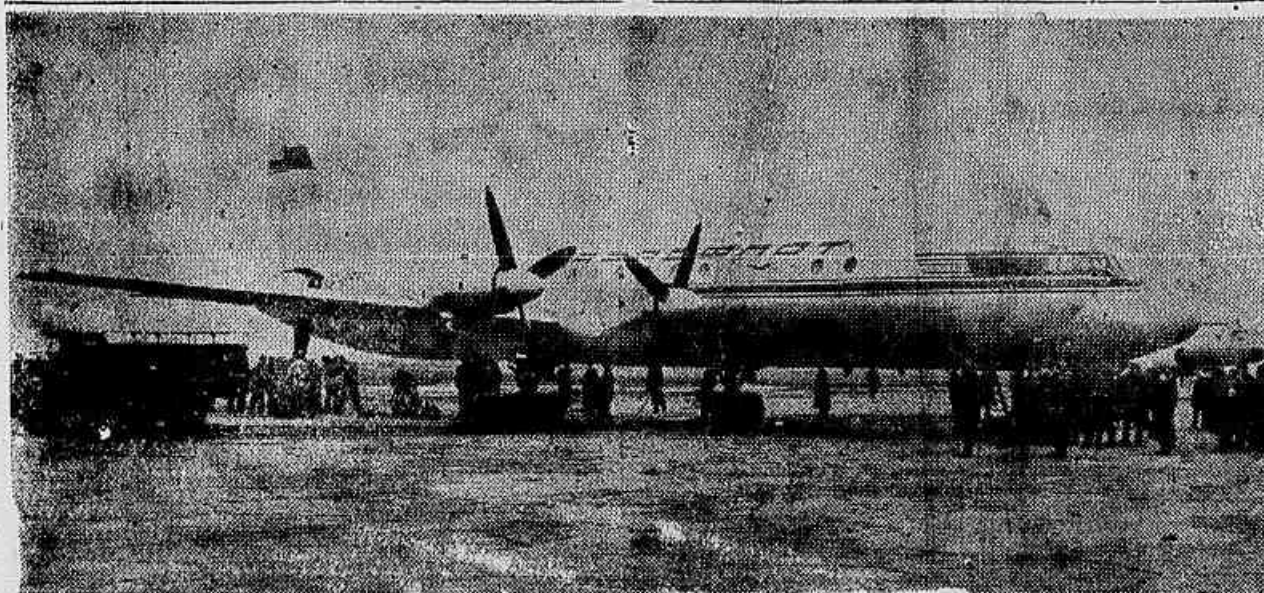
Nova e importante mensagem de N. Búrguín a D. Eisenhower, apresentando propostas para uma conferência de chefes de governo — Há quem impugne o êxito numa conferência de ministros

O presidente do Conselho da União Soviética salienta que as declarações do presidente dos Estados Unidos sobre a necessidade de contatos pessoais entre os dirigentes do Leste e do Oeste e a sua aceitação do encontro dos dirigentes soviéticos

com os de outros países interessados foram recebidas com satisfação nesta capital. CONFERÊNCIA DE COPULA
Em seguida, o marechal Búrguín frisa que o governo soviético compartilha do ponto de vista do presidente Eisenhower

segundo o qual é necessária que uma conferência "de cúpula" seja um sucesso. "É preciso lembrar por essa razão — declara o marechal Búrguín — que o governo soviético propõe discutir nessa conferência questões tais como:

— cessação imediata das experiências nucleares;
— renúncia pela União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha à posse de armas atômicas (Conclui na 2ª pag.)



EM KRASNODARSK, NA GEORGIA, o piloto de provas V. K. Koktnak experimentou o novo avião turbo-hélices de quatro motores, «IL-18», com capacidade para 75 ou 100 passageiros, conforme o tipo de voo. Este avião, que aparece na gravura,

tem força de 16.000 HP e foi desenvolvido pelo engenheiro S. V. Il-yushin, apresentando as seguintes características: temperatura constante, defesa contra a pressão atmosférica em cabines e salões, isolamento

de ruídos e todos os instrumentos modernos ligados à segurança. Suas passagens são baratas, equivalentes às de estradas de ferro. (Fotografia de E. Shulepov, da Agência Tass, para a IMPRENSA POPULAR).

Lata D'água na Cabeça Mandou Maria Para o Hospital...

A primazia para utilizar-se de uma bica existente no Morro de Santa Maria, e sempre causa de rixas, quase sempre sangrentas. O homem por volta das 10 horas, várias moradoras daquele morro, empunhavam a bica, por causa da referida bica. Uma delas, Maria José Pereira (brasileira, solteira, 42 anos) saiu seriamente ferida da cabeça, sendo conduzida em estado grave, até ao Hospital Miguel Couto, onde se constatou ter ela sofrido fratura do crânio com enfundamento do mesmo, ferimento esse produzido por metal contundente (lata d'água).

As autoridades do 3º D. P. foram notificadas da ocorrência e tomaram providências, a fim de identificar a agressora.

COM O «DIABO NO CORPO, OS TENENTES»



O "inferno" da rua Visconde de Maranguape estará esquentando cada vez mais, a cada noite. No último sábado, os canoais do Mocho do Inferno foram purgar suas bocas, entrando no morro, matando e dentro, aos prazeres da folia carnavalesca, estimulados pela tradicional hospitalidade da entidade do Marquês de Maranguape. Os Tenentes do Diabo vão para as cabeceiras deste ano, arriscam todos. Com efeito, são tumbidos os planos da mais antiga associação carnavalesca da cidade, inclusive, a conquista do primeiro lugar no grande desfile da Terça-feira Gorda. Até lá, entretanto, o importante é esquentar o ambiente, o que não é difícil de conseguir com a experiência dos veteranos dirigentes dos rubros e esportados "Tenentes do Diabo". Este ano, mais do que nunca, com o "diabo no corpo". O clichê acima, dá apenas uma idéia do que foi a sessão de "esquentar" realizado no último sábado.

«Aceitam interdição das Armas...»

(Conclusão da 1ª pág.)

Problema ao emprego de armas nucleares; criação na Europa central de uma zona desarmada; conclusão de um pacto de não agressão entre países membros da Aliança Norte-Atlântica e os Estados participantes do Pacto de Varsóvia; redução dos efetivos das tropas estrangeiras que se encontram em território da Alemanha e na dos outros Estados; elaboração de um acordo sobre questões relativas ao meio de impedir uma agressão súbita; discussão das medidas tendentes a desenvolver as relações comerciais internacionais; cessação da propaganda de guerra.

discussão sobre os meios de diminuir a tensão no Médio Oriente.

UMA PRÓXIMA ETAPA

Depois de ter dito que as questões para as quais atualmente é difícil se encontrar solução poderiam ser discutidas numa próxima etapa, o marechal Bulganin, que o problema que deve ser examinado em seguida, é a proposta soviética de suspender as experiências nucleares durante 2 ou 3 anos. Recorda a esse respeito que 9.235 cientistas de 44 países enviaram uma petição ao secretário-geral das Nações Unidas a esse respeito.

Além disso — acrescenta o marechal — em sua maioria, os países, inclusive os que possuem armas nucleares, reconhecem, em princípio, a necessidade de se chegar a um acordo sobre esse assunto.

«No que concerne à União Soviética — diz, então, Bulganin — ela está pronta para tomar uma tal decisão, como já declarou, com a condição de que as demais potências reconheçam igualmente as suas experiências nucleares».

O chefe do governo soviético declarou em seguida que a União Soviética está de acordo, em princípio, com a proposta do

princípio, com a proposta do presidente Eisenhower de reforçar as Nações Unidas a fim de torná-las um instrumento efetivo de cooperação internacional. Mas, acrescenta, a União Soviética não pode concordar em renunciar ao princípio de unanimidade no Conselho de Segurança porque esse princípio é a própria base das Nações Unidas. A ONU prosseguiu o seu trabalho, não é uma espécie de governo internacional para todos os países. Está especificado na Carta que os Estados aderem voluntariamente a esse organismo e que é a obrigação. Renunciar a esse princípio enfraqueceria a ONU e conduziria a sua desintegração.

A QUESTÃO ALEMA

O marechal Bulganin passa em seguida à questão alemã e à situação da Europa do Leste, mencionando a mensagem do presidente Eisenhower.

A propósito da questão alemã, o presidente do Conselho de Ministros da União Soviética declara que ela não pode ser resolvida sem uma aproximação prévia dos dois Estados soberanos alemães. A esse respeito Bulganin diz que a União Soviética não aceita a restrição que se inclina a proposta do governo da Alemanha do Leste. «Apoiamos plenamente essa proposta», acrescenta.

Quanto à situação na Europa do Leste, o marechal Bulganin observa que a atitude da União Soviética nesse assunto não necessita explicação e que seria superfluo toda polémica a esse respeito.

DESARMAMENTO

O marechal Bulganin passa em seguida ao problema do desarmamento. Esperando a decisão de um comitê de especialistas, ele se faz ao ponto de vista da União Soviética, a fim de fazer sair do impasse em que se encontra o problema do desarmamento. Declara, depois, que a União Soviética não se opõe que a questão da utiliza-

ção do espaço cósmico unicamente para fins pacíficos seja examinada, porém, diz ele, essa questão faz parte do problema geral de proibição das armas nucleares.

No que tange a uma conferência "de cúpula", o marechal Bulganin declara que resulta da mensagem do presidente Eisenhower que uma tal conferência deve ser precedida de um encontro dos Ministros de Negócios Estrangeiros e que, por consequência, sua convocação depende da dependência. A esse respeito, o marechal declara que não parece necessário recordar a posição soviética sobre esse assunto. Observando, no entanto, diz ele — que se se considerar a atitude tomada anteriormente por certos possíveis participantes, não há certeza de que as conversações nessa esfera não criariam obstáculos suplementares no que se refere à organização de uma conferência "de cúpula" e que um caso tão importante fosse estragado logo em sua origem».

O marechal Bulganin salienta em seguida que as conversações anteriores, na escala dos ministros de Negócios Estrangeiros foram muito significativas a esse respeito.

«Quanto à preparação de uma conferência "de cúpula", diz ele — temos a convicção de que se for feito um acordo sobre a convocação de uma tal conferência, as questões de processo e outras poderiam ser resolvidas, na nossa opinião, sem grandes dificuldades. Nessas condições, seria possível entrar em acordo pelas vias diplomáticas habituais».

Na conclusão da sua mensagem, o marechal Bulganin expressa a esperança de que o presidente Eisenhower examinará atentamente essas observações, diz ele, são ditadas pelo desejo sincero de uma convocação rápida de uma conferência "de cúpula", conferência que constituiria um passo importante no caminho da liquidação da Guerra fria e da consolidação da paz no mundo.

Declaração de Princípios Nacionalista

Convencionais de 68 Diretórios Municipais pelo estabelecimento de relações com os países socialistas — Panfletos distribuídos, de repúdio à candidatura Costa Lima — Próceres da ala janista fora do Diretório e da Executiva Estadual

SAO PAULO, 3 (Pelo telefone) — A Convenção do PTB, levada a efeito durante o dia e parte da noite do sábado, atingiu os objetivos

para os quais fora convocada, não sem registrar alguns incidentes que expressam as inclinações e o pensamento dominante nas bases da agremiação getulista.

Não houve solenidade de encerramento no dia de ontem, conforme fora programado. Os representantes dos 68 Diretórios Municipais presentes, após terem eleito o novo Diretório e a sua Executiva, votado a Declaração de Princípios e aprovado o projeto no sentido de que o partido se apresente ao pleito sucessório com candidato próprio, e tendo deixado de apreciar questões colocadas na ordem do dia, relacionados com o governador João Quadros, inclusive o do sr. Renato Costa Lima, dolegaram poderes à Mesa para que assinasse a ata dos trabalhos e providenciasse o registro do novo Diretório no TRE, deitar a sua tarefa como cumprida, e os trabalhos por encerrados.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

Foi aprovada a Declaração de Princípios apresentada pelo convencional Mário Calmar, na qual a seção paulista do PTB reafirma sua política nacionalista, con-

substanciada nos seguintes itens: exploração estatal do petróleo; política de desenvolvimento econômico do país, com o fomento da produção; política financeira de crédito fácil; elevação de salários, objetivando a ampliação do mercado interno; expansão comercial do Brasil pelo estabelecimento de relações comerciais com todos os países socialistas.

ÓRGÃOS DIRIGENTES ELEITOS

Foi eleito o Diretório Regional, do qual não fazem parte outros, a despeito de Ivete Vargas, major Newton Santos, Mário Portinho da Paz, Paulo Marzagão, Euzébio Rocha e o ex-refletido Toledo Piza.

A Comissão Executiva eleita tem como presidente o sr. Mário Aprile, e dela fazem parte os deputados federais Menotti del Picchia, Batista Ramos, Aguiar Bastos e Leonidas Cardoso.

REPÉDIO A CANDIDATURA COSTA LIMA

Durante a Convenção, foram distribuídos entre os convencionais milhares de panfletos, caracterizando o sr. Renato Costa Lima como entreguista, e recordando as suas ligações com o grupo Rockefeller.

Rezam a Deus os «Preocupados...»

(Conclusão da 1ª pág.)

que fazem parte da União dos Preocupados do Leste, ou, bem o contrário, a uma ameaça pelas águas. Não faço parte ainda da União dos Preocupados, mas fui convidado a me juntar à sua disposição — isso foi o que nos, declaram, na tarde de ontem, o comunicante frei Marcos Vigarão da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leste.

RESSACA FURIOSA

Como pudemos constatar, o mar continua a investir furiosamente contra a muralha do Leste, e a estrutura tome qualquer providência no sentido de evitar que a mesma seja destruída ou que a água se infiltre sob o asfalto e atinja o subsolo dos edifícios.

OS PRECUPADOS

Um membro da União dos Preocupados do Leste, sr. Alcibades Franca, declarou à IMPRENSA POPULAR que estão cansados de pedir providências ao Prefeito, sem que isso os atenha. A comissão disse, vai entregar ao Prefeito, ainda esta semana, um abaixo assinado de todos os moradores do bairro, pedindo-lhe que mande fazer os trabalhos que a comissão de engenheiros manda pela prefeitura para estudar o local, terminando o que deviam

ser executados, na situação de emergência em que se encontra o local em questão. Disse também o eng. que a prefeitura deveria mandar colocar pedras para amortecer o embate das ondas, numa extensão que vai desde o início da praia do Leste até a avenida Principal Isabel.

Terminou o sr. Alcibades Brandão declarando que, se o prefeito não tomar providências no sentido de evitar que a água continue se infiltrando, os edifícios não resistirão.

Caiu e morreu o operário

Quando trabalhava em uma obra existente na rua Senador Dantas, 105 — (Edifício Santos Vahls) o operário Antônio Silva (27 anos, solteiro) sofreu uma queda, perdendo-se em um buraco de 6 metros. Em consequência do tombio, o operário veio a falecer quando era medicado no Hospital do Pronto Socorro.

O operário era empregado da firma Estaca Frankl, construtora do serviço de sondagens daquele edifício.

As autoridades do 5º D. P. encaminharam-se para o local do acidente, fazendo as sindicâncias de praxe.

DECIDE O T. R. T.

Perícia Para Apurar as Causas da Falência da «Transporte Comercial»

Perdendo no Tribunal Regional, os trabalhadores em artefatos de borracha recorrerão ao Tribunal Superior — Decisões da sessão de ontem do Tribunal Regional do Trabalho

Duas importantes causas foram ontem julgadas pelo Tribunal Regional do Trabalho. A primeira dos trabalhadores da Companhia de Transporte Comercial e Importadora e a segunda da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha.

HAVERÁ PERÍCIA

Como divulgamos na semana passada, a Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha não tiveram a mesma sorte. Reclamavam contra a empresa que para fugir ao pagamento das horas noturnas, organizou três turnos com rodízio. Decidiu o Tribunal Regional a favor da empresa.

ARTEFATOS DE BORRACHA

Os trabalhadores da Companhia de Artefatos de Borracha não tiveram a mesma sorte. Reclamavam contra a empresa que para fugir ao pagamento das horas noturnas, organizou três turnos com rodízio. Decidiu o Tribunal Regional a favor da empresa.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha, segundo nos informou, não conformado com a decisão, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho.

A Holanda Pode Colocar na Europa Toda a ...

CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.

do lixo, ainda desperdiçado no Rio de Janeiro.

O — na industrialização do resíduo de madeira.

GRANDE USINA DE AQUECER

O sr. M. D. Klein, principal diretor de um poderoso grupo econômico holandês, manifestou o seu desejo de instalar em Pernambuco uma grande usina de aquecer, totalmente elétrica, abrangendo uma linha de produção que garantiria o aproveitamento do melão, do álcool e do bagaço de cana. Essa usina produziria no primeiro ano cerca de um milhão de sacos de açúcar.

Enquanto isso, entre as propostas feitas por industriais da Alemanha, destaca-se a que diz respeito a construir uma fábrica para a produção de acetona e butanol utilizável na fabricação de plásticos, usando o melão da cana de açúcar como matéria prima. Tal fábrica poderá ser montada quer com a

participação de capitais alemães, quer com a incorporação de capitais exclusivamente nacionais.

GRANDE INTERESSE PELO AGAVE

Foi grande o interesse demonstrado por industriais e comerciantes europeus pelo agave, alicha e cará, nativistas. Os holandeses não compreendem porque consideramos graves aqueles produtos, uma vez que a Holanda tem feito esforços para importá-los por preços superiores aos do mercado brasileiro. Esse país está em condições de colocar na Europa toda a produção de agave do Brasil.

A firma holandesa Handelsreuniging, da qual é maior proprietário o sr. Klein, e que opera com grandes fábricas na Alemanha, prontificou-se a transferir daquela país, para o Estado da Paraíba, uma grande usina para a produção de álcool, anualmente, 30 mil toneladas de álcool, o que representa um terço da produção daquele Estado. Es-

deiros: Antônio C. Burdard; Luis Costa Lopes e Jorge M. Dobim.

ma empresa explora uma linha completa de subprodutos do agave, podendo alcançar 2 mil toneladas. O sr. Klein pediu a Holanda a criação de uma indústria de subprodutos do agave, a partir de março deste ano, tendo a produção de colônia da qual o Brasil, fontes de matérias primas, etc.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE CEBOLAS

Pernambuco vive a brava com enorme super-produção de cebolas. Essa situação, ao que parece, está em vias de ser resolvida por comerciantes hamburqueses declarados aos membros da Misão Parlamentar holandesa que estão em condições de adquirir, a partir de março deste ano, toda a produção de cebola daquele Estado. Ao mesmo tempo, industriais alemães ofereceram máquinas desidratadoras de cebolas e para a mecanização completa de sua cultura.

LEITE EM PO

Em seus contatos com industriais e comerciantes dinamiteiros, diz o relatório:

«Constata-se a lamentável indiferença do Governo brasileiro, no sentido de trazer indústrias novas para o país. Pelo menos as propostas recebidas da Dinamarca foram engavetadas, não sendo dadas maiores satisfações aos homens de negócios do país amigo.

É o caso da «East Asiatic», que ofereceu ao Governo brasileiro erguer uma grande indústria de leite em pó no Brasil, entregando 30% das instalações, ficando o Executivo nacional responsável apenas pela indicação do local onde se deveria instalar essa indústria.

Claro é que esta indicação estaria condicionada a consulta do mercado consumidor, à capacidade de produção de matéria prima e prospeção, outras de caráter econômico financeiro, imprescindíveis à instalação de uma grande indústria.

Faz mais de um ano que esta oferta caiu do céu e o Governo brasileiro não deu sequer resposta aos nossos amigos dinamarqueses.

Quanto ao nordeste, os dinamarqueses estão interessados na montagem de uma indústria especial destinada ao enlatamento do leite em pó, por ela exportado. Para isso se propõem a fornecer os equipamentos necessários na base de financiamento. No prazo de cinco anos, com a instalação de uma indústria desse tipo, obteríamos de imediato economia de divisas e concorreríamos para mais incentivo à indústria nacional de folha de flandres.

OUTRAS PROPOSTAS

Industriais alemães propuseram fornecer instalações de fornos baixos de cuba para utilização de carvão, para a produção de cimento e outros equipamentos completos para a indústria silteiros para a indústria silteiros, que tem por base a mistura de areia. Na Suécia, industriais manifestaram a sua disposição de financiar a exportação de máquinas para o aproveitamento do bagaço da cana de açúcar, instalações de qualquer outro tipo de interesse para a economia nordestina. Importante firma inglesa ofereceu maquinários completos para a industrialização do lixo e concomitante produção de adubos orgânicos.

COMISSÃO PERMANENTE

Como procuramos mostrar nessa série de reportagens, foi bastante proveitosa a viagem da Misão Econômico-Parlamentar de Pernambuco e da Paraíba a diversos países da Europa. Consultas, negociações e entendimentos foram realizados entre os elementos representativos da indústria e comércio daqueles países, evidenciando as inúmeras possibilidades que existem para a criação de novas indústrias na região nordestina e a exportação de seus produtos básicos para os países do velho continente, em condições vantajosas. Por tudo isto é que a Misão decidiu não dar por concluído o seu trabalho com a simples apresentação do seu relatório, e sua aprovação unânime pela Assembleia Legislativa de Pernambuco — resolveu criar uma comissão permanente para dar continuidade ao trabalho já iniciado, e transformar em realidade tudo aquilo que foi objeto de negociações entre elites industriais e comerciantes europeus.

RELAÇÃO DOS PASSAGEIROS

E a seguinte a relação dos passageiros do DC-4 silndrado: Abnora N. Machado; Adão José de Moraes; Mirandolina Santana; Teresa Maria S. Vilaga; Edelfo F. Nascimento; João F. Arruda; William Souza Arruda; Frederico F. Arruda (criança de colo); Teima F. Arruda (menor); Pedro Jorge Martins; Tezeta F. Martins; Fernando Melo F. Martins; G. Moreno; Cristina F. (col); Pedro Auler; Elizabeth Auler; Hilda Auler; Angela Maria Auler; Eloisa Nunes; Nadir Espinola; Valéria Espinola (col); Jussara Valdez (col); Ubirajara Caldez (menor); Ubiratin Valdez (col); Tezeta Valdez; Paulo Valdez; Maria Carolina Passos; Armando Martins; Arlindo B. Filho; Amaro Oliveira Cavalcanti; Ana Amélia Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Arruda; Severino Arruda; José Ferreira; Oscar de Franca Sobrinho; Mauro da Silva; Eva Giske; Henock Giske; Maria de Andrade Valente; Humberto Porto; Maria Bezerra Meneses; Irani Duarte Passos; Benedito José da Silva; Celila Andrade; Aurélio Ricket; Maria Andrade (menor); Francisca M. Carneiro; Jóllo César Carneiro (menor); Marco Anônio Carneiro (col); Marilda Meneses Ferreira; Maria de

Comunidades dos Satélites

O lançamento do satélite artificial norte-americano «Explorer» é um ato auspicioso e contribui, do ponto de vista científico, para solucionar problemas relacionados com a astronáutica. A observação do terceiro satélite lançado pelo homem auxiliará as pesquisas relativas à densidade da atmosfera e à formação da Terra. Também permitirá que se realizem em bases mais positivas estudos da ionosfera.

Do ponto de vista político, a solução do problema de lançar um satélite, conseguida pelos cientistas e técnicos dos Estados Unidos, é saudada pelos povos como um fator capaz de ajudar a causa da paz e pôr ainda em maior relevo a necessidade de ser assegurada a coexistência pacífica dos sistemas socialista e capitalista.

SABE-SE que a 6 de dezembro último o 1º secretário do PCUS, Nikita Kruschiov, declarou que estava certo de que os Estados Unidos lançariam seu satélite. «Já é tempo de fazê-lo, mesmo que se trate de um pequeno satélite», afirmou o dirigente soviético, acrescentando: «Os nossos spútniks esperam os satélites norte-americanos nos céus. Será criada assim a comunidade dos satélites. Esse gênero de competição pacífica será muito melhor do que a competição na corrida armamentista».

COM efeito, a corrida dos homens de ciência e dos técnicos dos países mais avançados, em busca de altos objetivos, como o do engrandecimento da astronáutica, é duplamente benéfica à humanidade. Primeiro, em consequência de seus resultados imediatos, que são conquistas do ser humano. Segundo, porque desloca a competição internacional, tão refletida nos órgãos de propaganda, de um terreno para outro. Do terreno

da competição guerreira para o terreno da competição pacífica. Os melhores cérebros da humanidade, seus mais poderosos recursos econômicos e técnicos, passarão a trabalhar e a ser utilizados em benefício do progresso e do bem-estar da humanidade e não mais em benefício da guerra e da destruição mútua de nações e povos.

Os homens de ciência e os técnicos da União Soviética, apesar das conquistas que já alcançaram e das que certamente alcançarão através de novas demonstrações que todos anunciam, evidentemente não menosprezam o trabalho de seus colegas da América do Norte, pois se o fizessem não se comportariam como pessoas de real saber e experiência. A capacidade humana é ampla e não tem fronteira. Cada avanço do homem em sua marcha pela estrada do progresso abre novos horizontes nos campos da ciência e da técnica.

EIS porque, depois das palavras proferidas por Nikita Kruschiov a 6 de dezembro último, o professor Leonid Sedov, presidente da Comissão de Astronáutica da Academia de Ciências da URSS, rejubila-se com o lançamento do «Explorer», apreciável contribuição para o cumprimento das «grandes e nobres tarefas de nossa época», no momento em que se cogita de enviar ao espaço satélites com homens, em condições tais de perfeição que se torne seguro o regresso à Terra desses primeiros exploradores do caminho da Lua.

A humanidade deseja ardentemente a paz e repele as ameaças de uma nova e terrível carnificina guerreira. Que a «comunidade dos satélites» que se começa a formar seja um passo concreto para a paz na terra, entre todos os povos.

Missão Parlamentar Nordestina à Europa

A Holanda Pode Colocar na Europa Toda a Produção de Agave do Nordeste

COMERCIANTES ALEMAES COMPRARIAM TODA A PRODUÇÃO DE CEBOLA DE PERNAMBUCO — INDUSTRIAL HOLANDESE DESEJA INSTALAR USINA DE AÇÚCAR CAPAZ DE PRODUZIR UM MILHÃO DE SACOS ANUAIS

(4a. e última de uma série)

Em sua proveitosa excursão à Europa, a Missão Econômico-Parlamentar de Pernambuco e da Paraíba visitou também a Holanda, Bélgica, Alemanha, Dinamarca, França e Inglaterra. Em seus contatos com industriais e comerciantes daqueles países, a Missão teve em vista, principalmente, encontrar soluções para toda uma série de problemas diretamente ligados ao desenvolvimento da

economia nordestina, concentrando-se naqueles ramos industriais que assumem, na atual conjuntura, maior urgência e que visam o aproveitamento do que o Nordeste possui em maior abundância, como sejam:

a) — na indústria desidratada de cebola, cuja superprodução tem causado ultimamente vexames aos numerosos agricultores da região sanfranciscana;

b) — na indústria de aproveitamento do bagço da cana de açúcar para a produção do celulose e papel;

c) — na industrialização do melão do açúcar de cana para a produção de butanol, acetona e etanol;

d) — na industrialização do agave nas mais variadas linhas industriais de aproveitamento de subprodutos;

e) — na industrialização da borracha de manicoba que temos em abundância

Próceres coarense falam sobre o reatamento

Recorrer a Novos Mercados Para Examinar Nossa Exportação

Declarações do deputado federal Adahil Barreto, do deputado estadual Carlos Jereissati (presidente da Comissão Executiva Estadual do PTB) e do presidente da COAP, sr. Edgar Leite Ferreira

FORTALEZA, 3 (Do correspondente). — Atendendo a um pedido do Sindicato dos Hotelários, o deputado federal Adahil Barreto Cavalcanti pronunciou, na sede da entidade, uma palestra sobre a Lei de Previdência Social e a revogação do decreto 9.070. Após a palestra, pronunciou-se o parlamentar a responder a perguntas que lhe fossem feitas.

Sobre a Frente Parlamentar Nacionalista, declarou que a mesma congrega mais de cem deputados federais, pertencentes a diversos partidos. Os quais assumiram o compromisso de defender os interesses do Brasil contra a voracidade das tristes internacionais. Citou, a propósito, o grande papel desempenhado pela Frente na defesa da Petrobrás.

RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A URSS

A uma pergunta sobre o reatamento de relações entre o Brasil e a União Soviética, declarou o deputado Adahil Barreto ser plenamente favorável a essa medida. Acrescentou que interessa ao Brasil o comércio com todos os povos. Disse haver forte pressão do Departamento de Estado norte-americano e de forças reacionárias internas procurando impedir o reatamento. E que o governo do sr. Juscelino Kubitschek está vacilando. Mas, acrescentou, não há outro caminho, pois só o comércio com todos os países poderá nos proporcionar mercados capazes de assegurar escoamento à exportação de nossos produtos estocados, tais como algodão, café, cacaú e cacau.

INTERVENÇÃO FAVORÁVEL

FORTALEZA, 3 (Do Correspondente). — Em declarações prestadas à reportagem de «O Democrata», o deputado Carlos Jereissati, presidente da Comissão Executiva Estadual do PTB e de dois comerciantes de maior projeção no Ceará, manifestou-se inteiramente favorável ao estabelecimento de relações normais entre o Brasil e a União Soviética. Foi a seguinte a entrevista divulgada por

aquele órgão da imprensa cearense:

PERGUNTA: Que acha V. S. do reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética?

RESPOSTA: — «Sobre as relações diplomáticas, não estou habilitado nem credenciado para dar uma opinião segura e eficiente.

«Não obstante, o meu pensamento é favorável às mesmas, pois não vejo inconveniente em restabelecer relações com aquele país.

«No que diz respeito às nossas relações comerciais, sou inteiramente favorável. O Brasil é um país extenso, de imensas possibilidades de produção, dispondo de grandes riquezas minerais e vegetais que muito beneficiariam a sua economia. Se temos meios de produzir e exportar a nossa produção, nada de mais justo que recorrer a novos mercados, como a Rússia, cujas transações, em bases comerciais, representariam para o Brasil resultados favoráveis».

URSS, UM GRANDE MERCADO

PERGUNTA: Em que medida poderia o reatamento desafogar a situação de crise que atravessa o comércio exportador brasileiro?

RESPOSTA: — «VEJO boas possibilidades. A URSS será um grande mercado a ser conquistado, com vantagens recíprocas».

UMA NOVA PERSPECTIVA

PERGUNTA: Como encara o reatamento em face da situação de estocagem que enfrentam alguns produtos cearense de exportação, tais como o algodão e os tecidos?

RESPOSTA: — «Em qualquer situação, será uma nova perspectiva, notadamente no que diz respeito às grandes estocagens que temos, como sejam o algodão, tecidos, cacau, etc.».

Ao prestar as declarações acima, o faz em caráter estritamente pessoal, tendo em mira unicamente a grandeza e o progresso do Brasil».

ADOTAR A MEDIDA SEM DELONGAS

FORTALEZA, 3 (Do Correspondente). — O sr. Edgar Leite Ferreira, presidente da COAP local e um dos

mais influentes próceres no teatista do Estado, concedeu ao jornal «O Democrata» entrevista que a seguir reproduzimos:

P. — Qual a opinião de V. Excia. a propósito do reatamento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética?

R. — «Acho que a medida deve ser adotada sem mais delongas, principalmente por que se constitui uma necessidade rechaçada pelas próprias classes produtoras do país».

P. — Acredita V. Excia. que tal medida venha beneficiar o comércio externo brasileiro? Em que extensão?

R. — «Perfeitamente. Se tivermos possibilidades de vender nossos produtos exportáveis a preços mais compensadores, o que por certo ocorrerá com o reatamento de relações comerciais entre o Brasil e a URSS, está claro que somente beneficiará a vida dessa atitude do Governo brasileiro».

P. — Acha V. Excia. que o reatamento influiria para a solução da crise do comércio de algodão e tecidos do Ceará?

R. — «Li, com muito interesse, a entrevista que o sr. Kruschiov, alto dirigente soviético, concedeu à imprensa do nosso país a respeito das possibilidades de aquisição dos nossos produtos, em troca principalmente, de maquinários. Entre os produtos que os soviéticos mais necessitam se inclui o algodão. Está claro, portanto, que o reatamento poderia contribuir, sensivelmente para a solução das crises periódicas que enfrentamos, principalmente porque contamos com amplas possibilidades de aumentar a produção de nosso algodão de fibra longa, que é tipo que encontra maior aceitação no mercado internacional».

«Sou, portanto, inteiramente favorável ao reatamento de relações comerciais com a União Soviética, opinião que, diga-se de passagem, já tive oportunidade de externar anteriormente» — concluiu.

SESSÃO FÚNEBRE

Mourão Vieira, pelo PTB; João Vilasbôas, pelo PDN; Atílio Vivacqua, pelo PR; e Domingos Velasco pelo PSB, associando-se o sr. Apolônio de Sales à homenagem, em nome da Mesa. A seguir, foi aprovado o requerimento do sr. Leonidas Melo, e os trabalhos foram encerrados.

Assinado pelo sr. João Vilasbôas e outros senadores, recebeu a Mesa um requerimento no sentido de ser dedicada a parte do expediente da sessão de amanhã a homenagem à memória do Marechal Cândido Rondon, recentemente falecido.

LOTERIA POPULAR E ELEIÇÕES NO AMAPÁ

Por cento da renda proveniente de tal fiscalização seriam entregues aos partidos que tivessem em suas representações estaduais um mínimo de três representantes. O resto seria destinado à assistência hospitalar e a distribuição de bolsas de estudos.

ELEIÇÕES NO AMAPÁ

A Mesa da Câmara recebeu comunicação do Tribunal Superior Eleitoral de que fora marcada a data de 18 de maio para eleições no Amapá, destinadas a preenchimento das vagas abertas pelo trágico falecimento do deputado Contran Nunes e seu suplente Hildemar Pimentel Maia, vítimas de um desastre de aviação.

LOTERIA

Foi apresentado pelo sr. Jonas Bahiense projeto que cria a loteria no sistema de sorteio instituído pelo Barão de Drummond, sob fiscalização dos governos da União e dos Estados. Vinte

Jornal do Plenário MARIA DA GRAÇA

As bancadas da Maioria brilharão pela ausência na sessão de ontem. Pequeno número de deputados compareceu para prestar homenagem ao colega falecido, Silvio Sanson. Hoje e amanhã as sessões se anunciam igualmente fracas. Em compensação, o banquete do Teatro Municipal de São Paulo, em homenagem ao líder sindical Salvador Lessaco, «Homem do Ano de 57», reuniu grande número de líderes parlamentares, candidatos à sucessão de Jânio, e candidatos a candidaturas de todos os partidos. O governador paulista não compareceu. Não se sabe se por oposição pessoal ao homem do Ano ou por sabedoria política.

ESMERINO E A PRORROGAÇÃO

O sr. Esmerino Arruda, que não desiste de empurrar para frente a sua emenda sobre a prorrogação dos mandatos, tem na pasta um projeto de lei que será votado na próxima quinta-feira, requerimento que apresenta

pedindo urgência para a tramitação do projeto de resolução n. 90-56, dispondo sobre emendas regimentais, entre elas a que possibilitaria a votação secreta da sua emenda constitucional.

«RUSH» DO PTB EM GOIÁS

Tendo em vista que a futura Capital será no Estado de Goiás, a Executiva Nacional do PTB tem as suas vistas voltadas para aquelas bandas, com o objetivo de fortalecer a agremiação, trazendo para as suas fileiras um novo contingente eleitoral avaliado em cerca de 30.000 almas, trabalhadores de vários Estados cupreados na construção de Brasília. O Município de Luísiana será o ponto de concentração desse novo eleitorado, facilmente encaminhado para o PTB, não somente por ser constituído de em sua maioria de trabalhadores, como também por não possuir vinculação de qualquer espécie com as oligarquias locais — Ludovicos e Calados. No caso de não haver possibilidade de aliança entre o PTB e o PSD, o PTB apresentará candidato próprio à senatória. O nome em foco é o do sr. Geraldo de Freitas Rodrigues, chefe político trabalhista em importante zona do Estado. O sr. Anísio Rocha, suplente de deputado pelo PSD, cogita de ingressar no PTB, sob cuja legenda voltará à Câmara como deputado.

AMARAL PARA O PALÁCIO DO INGA

Foi tido como certo que amanhã o embaixador Amarel Peixoto anunciará que aceita a sua candidatura ao governo fluminense. No dia seguinte, quinta-feira, viajara de regresso ao seu posto em Washington, devendo regressar em princípio de abril para a campanha eleitoral. O sr. Getúlio Moura, provável vice do embaixador, considera definitiva a candidatura de Amaral.

CONVENÇÃO DO PTB PAULISTA DA RECUSO

A ala Ivete-major Newton, que fingira ter se composto com as alas Fluminense de Moura-Mário Aprile dentro do esquema aprovado pelo sr. João Goulart, de não adiantamento da Convenção e da ordem do dia para a mesma, não tendo sido contemplada em postos no Diretório eleito, resolveu romper novamente, dando o dito por não dito. Já está sendo encaminhado recurso à Executiva Nacional, contra a legitimidade da Convenção. A ala Ivete-major, na qual se alinha também o sr. Nelson Omega, é anti-Const. Lima, o que lhe fica muito bem, mas é notoriamente janiista, o que não é do agrado do sr. João Goulart.

ADEMAR: DE PARIS PARA O BANQUETE DE LOSSACO

O sr. Ademar de Barros, candidato ao governo de São Paulo, etc. etc., chegou de Paris às 9.30 de ontem, seguindo diretamente para a capital paulista, a fim de participar do banquete em homenagem ao «Homem do Ano de 57». Não fez qualquer declaração ou comentário sobre política nacional, alegando a necessidade de tomar pé na situação. O chefe populista está, sendo operado hoje nesta Capital, para reunir as bancadas de seu partido. Anuncia-se que falará à imprensa.

RESPOSTA DE MINEIRO

Perguntado sobre as possibilidades de o PSP vir a apoiar o líder Afonso Arinos para o Senado, o sr. Carvalho Sobrinho respondeu com a seguinte pergunta: «A UDN apoiaria Ademar para o governo de São Paulo?»

ASSUNÇÃO, CANDIDATO ELETIVO

Falando aos jornalistas, o sr. Rui Barata (PSP do Pará) afirmava ontem que o general Zacarias Assunção pode ser considerado o senador eleito pelo Pará. Adiantou que 80 por cento do eleitorado de Belém, que representa metade da força eleitoral do Estado, sufragará, por certo, o nome do antigo governador,

sendo possível ainda que venha a obter 30 por cento da votação do interior. Em sua opinião, o general Assunção tem crescido perante o opinião do eleitorado mais esclarecido do Estado na mesma proporção em que o atual governador, o truculento general Magalhães Barata, tem perdido prestígio e popularidade.

MÉXICO, PAÍS FASCINANTE

Uma Cidade de 4 Milhões de Habitantes Onde a Terra Treme e os Prédios Afundam

Na qualidade de representante do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e a convite do «Sindicato Nacional de Redatores de Prensa de México» que, no dia 4 de janeiro de 1958, festejou seu 35º aniversário de fundação, tivemos oportunidade de visitar este fascinante país irmão: México.

Dessa viagem, que teve aspectos curiosos e inesperados, quero, numa série de breves reportagens, dar uma visão geral aos leitores.

O Brasil foi representado nas comemorações por uma delegação composta dos jornalistas João Antônio Mesple, pela Federação Nacional de Jornalistas, Raul Ryff, membro da diretoria dessa entidade, e a autora destas linhas. O sr. Carlos Puyo Delgado representou o «Círculo de Periodistas de Bogotá». O Peru mandou o sr. Miguel Yl Carrillo, Presidente da «Federación de Periodistas» e o jornalista Genaro Carnero Chico. O «Colegio Provincial de Periodistas de La Habana» enviou os srs. Jorge Quintana e Juan Fernandez Durán. Equador se representou pelo jornalista Gonzalo Vargas Noriega.

O programa oficial preparado pelo SNRP consistiu de uma série de conferências nas sedes de entidades congêneres, visitas e instituições, horas de arte, passeios pela cidade, almoço e coquetis, além de visitas a Poza Rica — uma cidade de petróleo — e a Acapulco — uma cidade de turismo.

A «DECLARAÇÃO DO MÉXICO»

Aproveitando a presença na capital do México de representantes de várias entidades de jornalistas, houve, na sede do SNRP, uma reunião presidida pelo sr. Secretário Geral, sr. Antônio Ortiz Izquierdo, da qual resultou a «Declaração do México». Inevitavelmente esse acontecimento representou um passo importante para a maior unidade dos profissionais de imprensa.

O documento visa à formação de um organismo que possibilite maior unidade entre as entidades jornalísticas do continente, bem como a melhoria técnica e moral da profissão, além da mais ampla solidariedade

Festa do Continente comemorando o aniversário do «Sindicato Nacional de Prensa de México» — Importante passo no sentido do fortalecimento da unidade dos profissionais da imprensa — Passagem pelo Peru (praias sem areia) e Panamá — Entre montanhas, a 20 mil pés de altura ☆ ETEL DE SOUZA (1ª de uma série de reportagens)

de entre os jornalistas de todo o mundo. Em princípio, ficou resolvido que as organizações presentes estabeleceriam as possibilidades de uma iniciativa e apresentariam os resultados desses estudos, numa reunião a ser convocada, no Peru, em tempo oportuno.

Desde logo queremos manifestar nosso caloroso reconhecimento ao Sindicato Nacional de Redatores de Prensa de México, na pessoa de seu Secretário Geral, sr. Antônio Ortiz Izquierdo, que, juntamente com o tesoureiro Luis Parra e demais auxiliares, dedicados e atenciosos, nos proporcionaram a mais grata estada naquele país.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Escolhemos para a nossa viagem aérea a rota Rio-Lima-Panamá-México. Na capital do Peru passamos dois dias observando alguns aspectos da cidade e do seu povo. Diferença das demais capitais sul-americanas pelos seus tipos de marcadas feições indígenas: morenos, cabelos negros e lisos, olhos oblíquos, pequena estatura.

É uma cidade de um milhão de habitantes, onde predominam as construções baixas e as ruas estreitas. A moda nacional é o «sól». O custo de vida é elevadíssimo. Dezenas de mendigos andam pelas ruas centrais da cidade. Mulheres idosas e crianças de 5 a 7 anos vendem jornais e bilhetes de loteria, ou simplesmente pedem esmolas.

As grandes lojas onde se pode adquirir belos objetos de prata peruana e coisas típicas. As ruas são movimentadas. De tanto em tanto vê-se um índio do interior, com suas vestimentas típicas, coloridas e pitorescas.

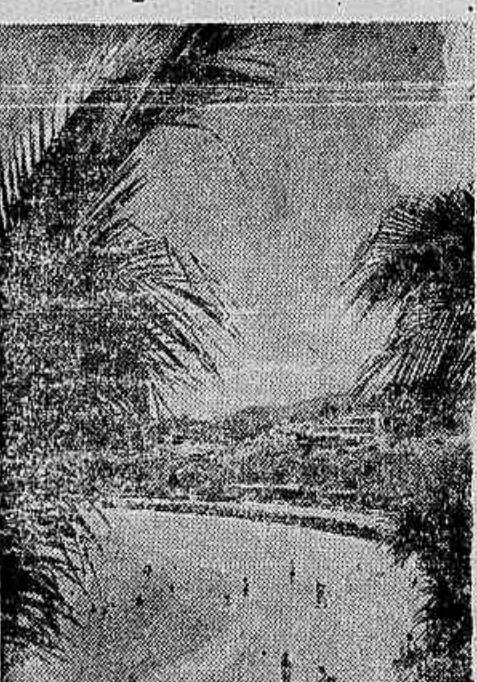
As praias do Pacífico são bonitas e se caracterizam pela ausência de areia: o mar quebra sobre pedras rolhas que vão e vêm com grande estardalhaço.

CIDADE DO MÉXICO — «LOS TEMBLEROS»

Sob tremendo aguaceiro — prenúncio de um grande frio — chegamos à capital do México. Tem quatro milhões de habitantes e fica situada num planalto a mais de 2 mil metros acima do nível do mar, onde outrora existiu um imenso lago.

Nu primeiro contato com a cidade, acompanhados de um ótimo ciclorone — o jornalista Luis Suarez, que, em setembro passado, visitou o Brasil durante o VII Congresso Nacional de Jornalistas — pudemos observar suas amplas avenidas, grandes edifícios de construção moderna, parques, o enorme monumento dedicado à «Revolución», o «El Caballito», o «Paseo de La Reforma», a Avenida dos Insurgentes que atravessa toda a cidade, o Imenso Bosque de Chapultepec com suas lindas fontes e estátuas, de tanto em tanto uma construção de tipo colonial.

Tivemos a atenção voltada para edifícios, em cujas paredes havia grandes ra-



Uma praia de Acapulco, cidade mexicana de turismo

Mais Vale Construir Naves do Espaço Do Que Fazer Corrida Armamentista

Pronuncia-se o professor Sedov, presidente da Comissão de Astronáutica da Academia de Ciências da União Soviética, a propósito do lançamento do satélite americano — O Explorador não sobrevoará a U. R. S. S. — Os Sputniks forneceram muito maiores informações

MOSCOU, 3 (FP) — «O lançamento dos satélites soviéticos e do primeiro satélite norte-americano cria condições favoráveis ao desenvolvimento da cooperação científica internacional e ao cumprimento de grandes e nobres tarefas da nossa época», escreveu, no «Pravda», o professor Leonid Sedov, presidente da Comissão Astronáutica da Academia de Ciências da União Soviética.

O professor Sedov salienta que a opinião pública na União Soviética se rejubila com a ideia de uma vasta competição de cientistas e técnicos de todos os continentes no domínio da astronáutica, competição colocada a serviço da paz. Uma tal competição é tanto mais necessária quanto depois desses primeiros lançamentos dos satélites resta agora resolver um bom número de outros problemas de astronáutica, principalmente os seguintes: envio ao espaço de satélites com homens a bordo, que volta à Terra, organização de uma viagem à Lua.

«Julgamos — declara Sedov — que mais vale construir navios interplanetários do que rivalizar na corrida dos armamentos e na fabricação de engenhos de morte e de destruição. Estaríamos prontos para saudar qualquer medida conduzindo à calma internacional ou unindo os esforços da ciência e

da técnica pelo bem da humanidade e da paz», SUPERIOR O VANGUARD WASHINGTON, 3 (FP) — O sr. Werner Von Braun declarou considerar o foguete «Vanguard» como superior ao «Jupiter», que acaba de ser lançado com o satélite americano.

O «Vanguard» não terá necessidade de um terceiro do impulso necessário para lançar o «Jupiter», disse Von Braun, mas é de tal modo mais complicado que é mais difícil fazê-lo partir. O «Vanguard», construído pela Marinha americana, já fracassou duas vezes na partida.

CONTRIBUÍRA AO PROGRESSO MOSCOU, 3 (FP) — O satélite americano contribuiu sem nenhuma dúvida, ao progresso científico, completando as informações obtidas graças aos «Sputniks» soviéticos, declarou o professor Blagorativ, dizendo que os americanos colocaram o satélite no plano equatorial da terra. Eles puderam assim se aproveitar da rotação da mesma e imprimir ao foguete uma potência aumentada. O professor Blagorativ expressou o pesar dos cientistas soviéticos não poderem observar o satélite americano, que não atravessaria seu território. O cientista terminou declarando que os próximos «Sputniks» soviéticos seriam

provavelmente bem mais pesados que os dois primeiros. MAIS ENSEINAMENTOS DOS SPUTNIKS BOULDER (Colorado), 3 (FP) — O diretor da Universidade do Colorado, sr. Walter Orr Roberts, declarou que o satélite americano transmite menos ensinamentos do que os «Sputniks». A razão, explicou, é que ele emite um milhão de ondas, e que suas ondas são menos influenciadas pela ionosfera e as radiações de grande altura, que estão entre os segredos mais importantes que deve estudar o ano Geofísico.

De sua parte, o Dr. Frederic Brown, diretor do Laboratório de Boulder, notou que o ponto de observação instalado em Fairbairn, alguns quilômetros distante de Boulder, tinha recebido apenas poucas informações do satélite americano.

«SATELITE DA PAZ» DIZ NIXON WASHINGTON, 3 (FP) — O vice-presidente Richard Nixon qualificou, na entrevista à imprensa, o «Explorador» do «satélite da paz».

Depois de ter feito à União Soviética o seu primeiro passo, o sr. Nixon observou que a órbita dos dois satélites soviéticos passava sobre o território norte-americano, ao passo que o do primeiro satélite dos Estados Unidos não passa nunca sobre qualquer ponto do território soviético.

O vice-presidente declarou que frisara as propostas feitas pelo presidente Eisenhower tendo em vista um controle internacional

do espaço, na sua entrevista do 24 de janeiro último, com o sr. George Zimurin, ex-embaixador da União Soviética nos Estados Unidos.

«Acidentel particularmente a importância desse problema durante a minha entrevista com o sr. Zimurin — disse o sr. Nixon. O êxito do lançamento do «Explorador» porá ainda mais em evidência, espero, a atitude do governo a esse respeito».

CAMBRIDGE (Massachusetts), 3 (FP) — O Dr. Edward P. Martz, do Observatório de Alamogordo (Novo México) é sem dúvida o primeiro norte-americano a ter observado o satélite «Explorador».

O Observatório de Astrofísica do Smithsonian Institute anunciou a esse respeito que o Dr. Martz e duas outras pessoas viram a pequena bola se deslocar no céu do Novo México no sábado pelas 21:45 horas locais. O Dr. Martz conseguiu ver o «Explorador» graças ao seu telescópio e os seus dois companheiros viram-no, por seu turno, nos 20 segundos seguintes.

O Observatório de Cambridge, sem confirmar que podia verdadeiramente rastrear-se do «Explorador», afirmou que essa informação é muito promissora.

Outras informações foram recebidas de Albuquerque (Novo México) e de Bryan (Texas) e estão sendo examinadas.

Existem nos Estados Unidos 120 equipes de «moon-walkers» (observadores da Lua).

«VANGUARD» DE NOVO NA RAMPA CABO CANAVERAL, 3 (FP) — O foguete «Vanguard» que havia sido desmontado na semana passada, em consequência do seu fracasso, foi reparado e vai ser posto sobre a sua plataforma de lançamento, sob o nome de «Vanguard».

Percebe-se os defeitos que o fizera falhar em dois lançamentos já estão corrigidos e talvez seja possível que brevemente se realize uma nova tentativa.

BUENOS AIRES, 3 (FP) — O sinal do satélite norte-americano foi captado nesta capital às 17:43 (gmt).

O sinal é um ruído muito fraco mas contínuo. Foi captado pelo pessoal de escuta que trabalha no quadro do Ano Geofísico Internacional. SINAI S FRACOS EM BONN BONN, 3 (FP) — O Observatório Popular de Bochum, de Rhur, captou três vezes, no domingo, os sinais do satélite norte-americano «Explorador».

Um receptor especial para a faixa de 106 megacíclos recebeu pelas 9:30 horas (gmt) impulsos oscilatórios muito fracos, ao mesmo tempo que se ouvia um som contínuo com intervalos sem cessar diferentes. A intensidade do som contínuo diminuía progressivamente.

Os mesmos fenômenos foram observados às 11:33 horas (gmt) e às 13:13 horas (gmt).

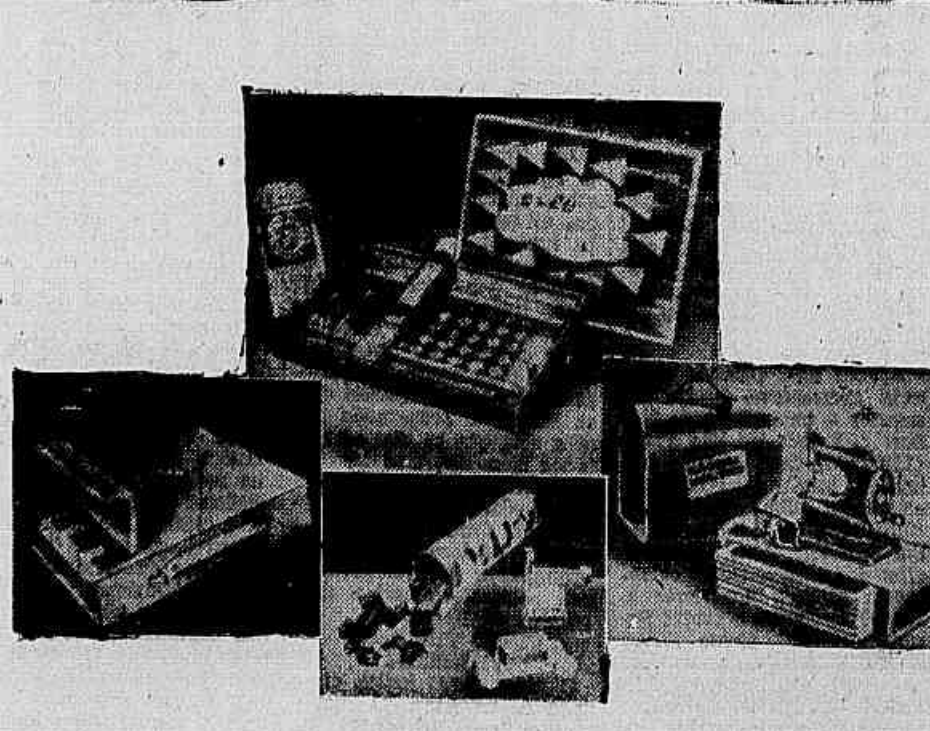
LEIA O «CAVALEIRO DA ESPERANÇA»
(A vida de LUIZ CARLOS PRESTES)
escrita por JORGE AMADO
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Preço: Cr\$ 80,00
Editorial Vitória Limitada
Rua Juan Pablo Duarte 50 — Sobrado
(Atendemos pelo reembolso postal)

Reivindicado Por Alemães O Êxito do Satélite lanque
Glorificado o criador da bomba V-2 — Vão tentar o Vanguard novamente — Passou pelo Brasil e ninguém viu... — Projetos americanos



Há dias, no Kremlin, o sr. Nikita Krushchov, Nicolai Bulganin, A. I. Mikoiian e M. G. Perukhin receberam a Delegação Governamental Egípcia, chefiada pelo sr. Aziz Sidky, ministro da Indústria daquele país. No clichê um aspecto das conversações então realizadas. (Foto TASS especial para a IMPRENSA POPULAR)

Comunistas Argentinos Com Frondizi
BUENOS AIRES, 3 (FP) — O Partido Comunista Argentino acaba de anunciar que apoiará a candidatura do advogado Arturo Frondizi, líder do Partido Radical Intransigente, nas eleições presidenciais do corrente mês.



Presente com o melhor, gastando menos.
Visite a Exposição de Revistas e Livros da
LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

BONN, 3 (FP) — A despeito da sua naturalização norte-americana, o doutor Werner von Braun é agora um herói nacional alemão. A imprensa da Alemanha Ocidental anuncia o êxito do lançamento do «Explorador» norte-americano, com longos artigos que relatam a história da carreira científica do homem que soube começar a estabelecer o prestígio científico americano. Os jornais em sua maior parte, apresentam da mesma maneira as colunas dedicadas a Werner von Braun. Desde os «V-2» de Penneumunde ao «Explorador» do Cabo Canaveral, Assinalam por outro lado, que já foi empregada em Hamburgo a criação de um filme sobre a vida de von Braun. A primeira parte desse filme é dedicada aos trabalhos de Penneumunde na construção dos «V-2». A segunda parte deve descrever os trabalhos desse cientista alemão nos Estados Unidos. Acredita-se que von Braun tenha concordado em ser conselheiro técnico desse filme, que terá como título «E o mundo retém a sua respiração».

VAO TENTAR O «VANGUARD» WASHINGTON, 3 (FP) — O satélite propulsado pelo foguete «Vanguard» da Marinha norte-americana será objeto de uma tentativa de lançamento, em Cabo Canaveral na Flórida, no decorrer dos próximos dias, provavelmente esta semana, acredita-se em boa fonte nesta capital.

O «Vanguard», foguete portador dessa cápsula de 3 libras, incendiou-se, como se sabe, a 6 de dezembro e imediatamente explodiu.

QUEM VIU PASSAR NO BRASIL WASHINGTON, 3 (FP) — O seguinte o horário da passagem do «Explorador» durante o dia de hoje, segundo o laboratório da Marinha desta capital (hom de Greenwich): entre Jacksonville e Dayton Beach, Flórida, 23 horas e 36 minutos; extremidade norte de Madagascar 23 horas e 22 minutos, Freemanville, Austrália, 23 horas e 43 minutos, Ilhas Hebridas 24 horas, Montgomery, Alabama 40 minutos de terça-feira, 4 de fevereiro, Livingston, Rodésia do Sul, 1 hora e 18 minutos, extremidade sul de Madagascar 1 hora e 26 minutos, Cooktown, Austrália, 1 hora e 57 minutos, Honolulu, 2 horas e 20 minutos, San Diego, Califórnia, 2 horas e 34 minutos, Cabo Canaveral, Flórida, 2 horas e 46 minutos, Bloemfontein, África do Sul, 3 horas e 24 minutos, Wake Island 4 horas e 14 minutos, Guaymas, México, 4 ho-

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

JANELA PARA O MUNDO
MOTIVO DE SEGURA ESPERANÇA
A humanidade e a paz estão preocupadas com a situação internacional, mas há motivos para uma segura esperança. O governo soviético não deixa esquivar o exame das possibilidades de um passo em favor da paz, do desarmamento, do entendimento entre as potências da que depende o destino da humanidade.

Regressa à Síria Kwatly Realizador da Unidade Árabe
Entusiasmo do povo e grandes festas populares — Repercussão da proclamação do Cairo

CAIRO, 3 (FP) — Deixou esta capital por via aérea, há 11 horas e 15 minutos, o regresso a Damasco, o presidente da República Síria Sr. Chakry Kwatly.

CAIRO, 3 (FP) — O Iman Ahmed do Iemen, em telegrama enviado ontem aos presidentes Nasser e Kwatly, manifestou o desejo do seu país de unir-se ao novo Estado Árabe Unificado, dentro do quadro de uma federação, e anuncia em primeira página o jornal «Al Ahran».

Gromiko e Rapacki Conferenciam Sobre a Zona Desatomizada
Comunicado conjunto das conversações polono-soviéticas em Moscou

MOSCOU, 3 (FP) — O comunicado publicado após as entendimentos entre Gromiko e Rapacki declara que os interlocutores se referiram, com satisfação, a um acordo da se chegar, um acordo sobre os problemas importantes, notadamente no setor do desarmamento, se faz notar cada dia mais nos círculos políticos internacionais.

AMBAS as partes declaram, igualmente, que o plano polonês de criação de uma zona desatomizada, foi objeto de acolhida favorável por parte dos círculos dirigentes de certos países ocidentais. «Essas propostas foram corretamente interpretadas como constituindo uma tentativa real no sentido de um acordo Este-Oeste, para a redução da tensão internacional, e a diminuição da ameaça de guerra».

UMA NOVA política para a Itália ROMA, 3 (FP) — O líder socialista de esquerda Pietro Nenni, falando em Pordenone, depois de afirmar que nos encaminhávamos, doravante, rapidamente, para uma conferência entre o Oriente e Ocidente, acrescentou que o caminho da solução do problema alemão passava simultaneamente pela proposta polonesa para a constituição de uma zona europeia «desnuclearizada» e pela proposta trabalhista inglesa para a constituição de uma zona neutra.

LOS ANGELES — Um avião militar de transporte «C-119» e um caça da Marinha colidiram no sábado à noite e foram cair no pátio do posto do «Sheriff» de Norwalk, suburbio desta cidade. Morreram 47 pessoas e salvaram-se 3.

MOSCOU — Michael Todd apresentou um cinema moscovita o filme «A volta do mundo em 80 dias». Numerosos representantes do corpo diplomático e artistas soviéticos assistiram à projeção.

BUENOS AIRES — Afim de estudarem os problemas comuns à aviação comercial reúnem-se nesta capital os representantes das Aerolíneas Argentinas, Varig, Real-Aerovias, Cruzeiro do Sul e Panair do Brasil. Em especial tratou-se da determinação do regime tarifário e da possibilidade de venda de passagens entre ambas as nações, sobre uma base de adequação com a legislação do tráfego regional, chegando-se a um completo acordo.

DAMASCO — Nesta cidade teve lugar há dias a cerimônia de entrega de um avião soviético IL-14 ao presidente da Síria, Sr. Chakry Kwatly. O avião foi apresentado pelo presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, Kliment Voroshilov.

TOQUIO — O primeiro ministro do Japão, sr. Kishi, expôs, no Parlamento e programa do Governo, manifestou-se a favor da convocação de uma conferência dos chefes de governo do Leste e Oeste — «Toda a humanidade, disse, exige, o estabelecimento de uma paz duradoura».

(Resumo de notícias das agências telegráficas APF e TASS)

Cinema

O HOMEM DAS MIL CARAS



Os chamados «filmes de terror» estão bastante fora de moda hoje em dia. Mas, já tiveram sua época, seus ídols e seus ídolos. Em 1935, Lon Chaney Jr. chegou ao cinema como o mais famoso, apesar de ter atuado há muito tempo no cinema mudo. A fama de Lon Chaney não foi devida, como se pode pensar, a atuações magníficas, mas sim ao seu fabuloso talento para as mais variadas caracterizações. Chaney dedicava-se com paixão a interpretar os personagens que iria interpretar e criava ele próprio as mais impressionantes máscaras. E tornou-se o «monstro» absoluto daqueles tempos.

O presente celulósido retrata a vida do grande ator com sobriedade, apresentando-nos episódios de sua vida privada, a par de fases de sua vida artística. Mostra-nos a incompreensão de Cleva, sua primeira esposa (mãe do ator Lon Chaney Júnior), e o caráter bondoso de sua segunda mulher, Hazel. Faz reviver algumas cenas de filmes famosos como «O fantasma da Ópera», «O corcunda da Notre Dame» e «O homem maravilhoso» três grandes sucessos na época.

Notamos, no entanto, certa monotonia na narrativa. Isto se deve talvez mais à direção de Joseph Pevney do que ao próprio filme, pois a biografia de Chaney prestava-se a um filme dinâmico, já que a vida do ator foi sempre agitada, plena de emoções, dissabores e glórias.

Gostamos imensamente de James Cagney no papel título; este ótimo ator para que o filme se mantenha num nível aceitável. Dorothy Malone e Jane Greer também agradam, respectivamente, como Cleva (a primeira esposa) e Hazel (a segunda).

Nossa opinião geral é que Hollywood fez mais uma biografia sem grande expressão, não por culpa do biografado, cuja vida foi dinâmica e interessante, mas por culpa exclusiva dos realizadores.

VIANNA

René Clair apresentou «Parte Des Lilás» em Madrid



René Clair

Madrid proporcionou uma acolhida entusiástica a René Clair. Foi recebido na estação do Norte por uma multidão de repórteres e fotógrafos.

Durante sua estada na Espanha multiplicaram-se as recepções e cerimônias, oficiais e particulares, dadas em sua honra.

Seu programa de visita foi assim organizado: 1) visita ao «Museu de la Historia» de Pedro Chico, coquetel no Instituto Francês de Madrid, projeção do filme «Parte Des Lilás» no Cinema Caillo, em «avant-première» de beneficência para as vítimas de Valência, sendo as melhores seqüências da película ovacionadas pelos espectadores; 2) entrevista à imprensa no Hotel Palace, almoço organizado no Jockey local por M. Defournaux, adido de Informação da Embaixada de França na Espanha e delegado da «Unifrance Films», cerimônia no palácio da Associação da Imprensa, para entrega de um diploma de Associado de Honra conferido pelo Conselho dos Escritores Cinematográficos Madrilenhos, coquetel organizado por M. Couret no Hotel Elitz, e jantar de gala oferecido pelo Barão de la Tournelle, embaixador da França; 3) palestra sobre o tema «Dissertação sobre o cinema», no Inst. Francês de Madrid e, finalmente, coquetel no ateneu.

De Madrid, Clair seguiu para Lisboa onde foi recebido com as mesmas manifestações de carinho pelos seus admiradores.

EM LISBOA

Alguns excertos da imprensa portuguesa dirão com eloquência a colhida feita em Lisboa ao novo filme de René Clair:

«O público ficou subjugado não somente pela segurança técnica dos processos postos em prática pelo realizador, mas também e especialmente pela exatidão dos mais belos sentimentos humanos, através de um conflito que assinala o retorno de René Clair a seu mundo favorito, o de «Sous Les Toits de Paris».

«SÉCULO» — (Jornal)

«Meistre sutil na arte de sugerir ou de deixar entrever, o hábil cineasta francês, que é também o autor do argumento desse filme, focalizou um notável texto literário de penetrante sagacidade, que seu talento e sua experiência de realizador souberam transportar em seqüência para seqüências e cenas de singular simplicidade e de admirável poesia».

«VOZ» — (Jornal)

ESPETÁCULOS DE HOJE

AS TRÊS MÁSCARAS DE EVA — No Palácio, Roxy e Madri. Produção americana. Com Joanne Woodward, Lee J. Cobb e David Wayne. Ao meio-dia (Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 15 anos.

DOZE HOMENS E UMA SENTENÇA — No Vitória, Copacabana, Politeama, Penha, Bonsucesso, Brás de Pina, Capitão (Petrópolis). Com Henry Fonda e Lee J. Cobb. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

OS OLHOS DO PADRE TOMASINO — No São Luis, Rex, Rian, Miramar, Caraca, Maracanã, Coliseu, Leopoldina. Com Tony Curtis, Marisa Pavan e Gilbert Roland. As 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 10 e 12 horas. Improprio até 14 anos.

STELLA — No Império, Ipanema, Botafogo, Natal, Belmar e Ramos. Produção Grega. Com Melina Mercouri e Georges Fountas. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O TERCEIRO TIPO — No Plaza, Astória, Olinda, Colônia, Mascote, Friburgo, Real, Melo Rosário e Regência. Com John Forsyth, Shirley McLaine e Edmund Gwenn. As 10 — 12 (66 no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

O HOMEM DAS MIL CARAS — No Leblon. Produção americana. Com James Cagney, Dorothy Malone e Jane Greer. As 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

BATEDOR DE CARTEIRAS — No Asteca, Odeon, Ideal Floriano, Rio Branco, Nacional, Caruso, América, Meier, Engenho de Dentro, Roullien, Abolição, Regência, Guaraci, São Pedro, São Paulo, Ramos. As 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 10 e 12 horas. Censura livre.

A DAMA DAS CAMELIAS — Nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca e Pav. Com Greta Garbo e Robert Taylor. Ao meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — No Capitão e Cineas-Trianon. Filmes de curta metragem. Jornais, desenhos e documentários. Sessões contínuas.

RADIO TV DISCOS

MAURÍCIO DE ALMEIDA

Da Bulgária para a América Latina

Todas as tardes e quintas-feiras, das 19.30 às 19.55 e nos sábados às 12.30 (horas de Buenos Aires), a Rádio Sofia, da Bulgária, vem transmitindo programas especiais para a América Latina, com música popular, reportagens sobre a vida na Bulgária, notícias daquele país e do estrangeiro. Aos sábados, as audições são exclusivas da música popular búlgara.

Em Poucas Linhas...

— Foi diversa interessante a apresentação da «Lira do Xopotó» na Rádio Nacional sábado passado. Essa audição, como divulgam, contou com a participação da Banda de Música Estrela Uberlândia, composta exclusivamente de meninas órfãs do Lar Espírita, da cidade mineira do Uberlândia. Magníficas as apresentações das meninas. Nota des para Paulo Roberto, produtor da «Lira do Xopotó». Disse que a recriação das meninas, na Cinelândia, foi uma coisa de excepcional...

— Al (cachimbo apagado) Neto, está radiante com o lançamento da «Lira milrin» dos norte-americanos. Ficou mais agressivo o homem. Nunca se ouviu tanta tolice como esse agente do Serviço Secreto lançou no Brasil sem qualquer motivo. Alá, os os americanos pretendem soltar novo satélite com alguém dentro. Al Neto é um dos mais indicados a essa aventura cómica...

— 26 Trindade é mesmo sucesso de Bilheteria. «O Batedor de Carteira», onde o comico da Mayrink Velha aparece em grande forma, já entrou em sua segunda semana. Vale a pena ver. Ainda temos Mayra (todas as noites), «O meu mundo está» de sua autoria. Vá ver para crer...

— Caras e telefonemas estão chovendo. Ninguém concorda que chamemos de «macacas» as desorientadas do rebanho do

Regressou Viviani

O comediante Alfredo Viviani, que recentemente regressou da viagem de recreio que fez a Europa, estará de volta à programação da Rádio Nacional ainda esta semana. Na sexta-feira vindoura, Viviani reinará sua atividade no «Balanço, mas não cai».

Novo programa de Meira Guimarães

Amanhã em substituição a «Audições Dalva de Oliveira», a Rádio Nacional lançará, às 21.35, o programa de Meira Guimarães, «Vamos mo-

Deus me ajudou

SAMBA de Benedito Reis e Manoel P. Trindade

Gravado em disco Continental por Gilberto Milfont

Orquestra de Severino Araújo

Val para nunca mais
Fá te del o que querias
Me deixa em paz
O seu prazer
Era um dia fazer eu sofrer
Era um dia fazer eu sofrer
Mas não faz mal Deus me ajudou
Que caia sobre ele
O que ele me desejou



Benedito Reis

«Aquêles olhos negros»

Vem obtendo o melhor êxito a novela «Aquêles olhos negros» (radionizada por Eurico Silva), que a Rádio Nacional vem apresentando às 20 horas das segundas, quartas e sextas-feiras. Nos principais papéis de «Aquêles olhos negros» estão Paulo Gracindo, Ieda de Oliveira, Tina Vilela, Saint Clair Lopes, Olga Nobre e Abigail Maia.

A E-8 e o Rio-São Paulo

Antônio Cordeiro já está movimentando toda a sua equipe do Departamento Esportivo da Rádio Nacional, a fim de oferecer aos ouvintes uma boa cobertura do Torneio Rio-São Paulo, cujo início está previsto para os últimos dias do corrente mês.

Baile Popular do Rádio

Envia-nos a Associação Brasileira do Rádio o convite para

Artes plásticas na Polônia

PINTURA RELIGIOSA

Obtem grande êxito em Paris a exposição intitulada «Tradição e Arte Popular Polonesa», promovida pelo Museu de Arte Moderna da capital francesa. Compreende obras de longo período entre os séculos XVI e XX. O crítico de «Le Monde», P. M. Grand, escreve a respeito: «A Polónia é um dos países de mais rico folclore em todo o mundo. Embora a exposição não limite a peças de pequeno formato, apresenta grande diversidade de expressão plástica a serviço do pensamento religioso. A exposição comove e desperta admiração».

PINTURA VENEZIANA

Foi recentemente inaugurada no Palácio das Belas Artes de Varsóvia, uma exposição de pintura veneziana, que reúne obras dos mais importantes pintores italianos dos últimos cinquenta anos, representantes de todas as tendências artísticas. Compareceu à inauguração uma delegação de autoridades e artistas plásticos de Veneza, tendo à frente o prelado daquela cidade peninsular, sr. Roberto Tognazzi. O público e a crítica mostram-se interessados na expressiva e variada obra de artistas como Morandi, Vedova, Santomazzo, Semeghini e outros.

MOSTRA DA ARTE GRAFICA DOS EEUU.

Está aberta ao público de Varsóvia uma grande exposição de artistas gráficos norte-americanos, antigos e modernos, compreendendo 154 peças de estilo variado e diversa orientação plástica. Esta mostra permite aos poloneses interar-se das realizações norte-americanas neste domínio da arte. Chama particularmente a atenção da crítica especializada, a grande variedade da técnica demonstrada.

A DEVOLUÇÃO DOS TESOUREOS DE WAWEL

A direção do Congresso dos Poloneses radicados no Canadá patrocinou ampla enquete a respeito dos tesouros do Castelo de Wawel, atualmente em poder do governo provincial canadense. Mais de 120 organizações e circunscrições do Congresso, pronunciaram-se favoravelmente à devolução dos tesouros ao seu legítimo proprietário, a Polónia. Apenas três entidades deram resposta negativa. Recordar-se que essa fabulosa coleção foi entregue à guarda do Canadá, inutilmente durante o período em que o povo polonês e seus monumentos históricos e artísticos estiveram ameaçados pelos nazistas.

ENSINO PRIMARIO

Filme Educativo

«A Vida em Nossas Mãos»

Será apresentado ao público na próxima semana

Um filme de vinte e seis minutos de duração, com argumento, direção e produção do técnico Checralla Haidar, sob os auspícios da Campanha Nacional de Educação Rural em colaboração com o Instituto Nacional de Cinema Educativo, intitulado «A Vida em Nossas Mãos», será apresentado na próxima quinta-feira, dia 4, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, para o público a fim de que possa ver através da tela o povo, sem nenhum preparo ou qualquer ligação com assuntos do cinema.

HIGIENE E O OBJETIVO DA HISTÓRIA

A história de «A Vida em Nossas Mãos» é simples e traz no seu corpo a ideia de que devemos cuidar ao máximo do organismo, a fim de não perecermos prematuramente. Será mostrado o caso de uma família, cujos filhos morriam, e o problema se prendia exclusivamente à higiene. Quando o pai soube que não lutava próximo ao seu lar, um estabelecimento denominado «posto de puericultura», destinado a cuidar das crianças, ficou muito satisfeito e começou a lutar para que também sua terra ganhasse um. Durante o filme, uma série de conceitos educativos, principalmente os ligados à saúde, são dados com muita propriedade, graças à linguagem da história escrita pelo sr. Chiralla Haidar.

REPORTER POPULAR 22-8518

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

Benedito Reis em São Paulo se encontra em contato com Antônio Carlos Carvalho, o autor de «Olho Mecânico» peça premiada no concurso de peças da CTCa. A comédia será encenada no Teatro Mesbla, logo após a carreira de «Calúnia», de Lillian Hellman, peça de estréia do elenco dirigido por Adolfo Cell, no Teatro Mesbla.

xxx

Sebastião Vasconcelos, recentemente contratado pela CTCa, fará o principal papel masculino em «Calúnia».

xxx

11 de março é a data da estréia da CTCa no Teatro Mesbla, com a peça de Lillian Hellman, «Calúnia» em tradução de Gustavo Dória.

xxx

«Requiem for a Nun» a famosa obra de William Faulkner (grande êxito em Nova York e Paris), está definitivamente no repertório da CTCa, devendo essa produção ser a 3a. a ser apresentada no Teatro Mesbla.

xxx

O Teatro Jardel continua apresentando a revista de Geyza Boscoli e Leon Eliahar, «Espumante do morro», espetáculo que tem a animação e o ritmo contagiante de Russo do Pandeiro e Sua Batucada. Esta revista serviu para lançar no teatro o humorista Leon Eliahar e o jovem compositor João Roberto Kelly, autor de todas as músicas interpretadas na revista (com exceção naturalmente, das melodias dos carnavais antigos).

xxx

Permitido o traje esporte no Carlos Gomes e no Recreio

As direções dos teatros Carlos Gomes e Recreio deliberaram permitir o traje esporte nos seus espetáculos de «Perdo-me por me traíres» e «Boh Mesmo é Mulher...», respectivamente. No Carlos Gomes a peça de Nelson Rodrigues só ficará em cena até o próximo dia 9 de fevereiro. No Recreio a revista «Boh Mesmo é Mulher...»

xxx

A próxima estréia do TBC: dia 27 de fevereiro

O Teatro Brasileiro de Comédia acaba de fixar a data de sua próxima estréia, que se dará no dia 27 de fevereiro com a reprise de «Troze à mesa», comédia de Morcillo Gilbert Sauvage, traduzida por Bandoeira Duarte e Renato Alvim. A direção será de Ruggero Jacobbi. A comédia em cartaz, «Dama de Copas», de Abílio Pereira de Almeida, só estará em cena até o carnaval, meados de fevereiro.

Nota: O TBC vem funcionando de terça a domingo, com vespéral às quintas e domingos. Temporariamente, foi suprimida a vespéral dos sábados.

xxx

Primeiro Festival do Teatro Infantil

O Serviço Nacional de Teatro do MEC, contando com a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal, patrocinará o 1º Festival de Teatro Infantil, que deverá realizar-se a partir de 15 de março no Teatro João Caetano. Dentro de poucos dias o referido serviço fará publicar um edital apresentando as condições de inscrição às companhias interessadas.

xxx

Três empresários em busca de autores

Foram identificados mais dois autores de peças teatrais que participaram do Concurso de peças nacionais, patrocinado pela Cia. Tonla — Cell — Autran. Trata-se de Wanda Vieira de Castro (pseudônimo Márcia Moreira), autora de «O enterro de Carolina» e Walmir Ayala (pseudônimo João de Argos), autor de «Sarça Ardente». As duas peças haviam sido classificadas, respectivamente, com Menção Honrosa e Destaque Especial.

A CTCa aguarda ainda o comparecimento dos autores das seguintes peças: — «Soneto de seu pai», «O Vale sem Sol», «Sem rumos», e «Os habitantes da terras».

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Abrem-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur número 250, Praia Vermelha, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária: «Correlações Psicofisiológicas do Ciclo Gravídico Puéril», a ser ministrado na Maternidade-Escola, sede da Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (serviço do prof. Octávio Rodrigues Lima), pelo dr. José Alves Garcia. Início do curso 28 de fevereiro próximo. As aulas serão dadas às terças e sextas-feiras às 20.30 horas.

«Tributação em Geral», a ser ministrado na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, à Rua Marquês de Olinda número 64, sob a orientação do prof. Luiz B. Pillar e a direção do dr. Antônio de Oliveira Leite. Início do curso 1º de março do corrente ano. As aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras das 10.30 às 11.30 horas. Poderão inscrever no referido curso alunos que tenham feito o curso secundário.

Enciclopédia Brasileira Terá Cinco Tipos de Verbetes

Classificação que atenderá ao interesse de qualquer tipo de consultante — Adiantados os trabalhos de recenseamento

Já está em fase adiantada de trabalho a Enciclopédia Brasileira, obra que o Instituto Nacional do Livro deverá editar brevemente, condensando toda a cultura nacional e apresentando informações sobre assuntos gerais de todos os ramos do conhecimento humano. — A soma do esforço e do trabalho que será dispendida nesse trabalho — assinala o prof. Canabarro — exige do meio cultural do país, que não se pode perder a oportunidade de aproveitamento dessa iniciativa, preparando não só a obra que se tem em vista no momento, mas também preparando-se material para a Enciclopédia, que deverá ser publicada dentro de prazo razoável. Tendese em vista acompanhar a evolução social, política, cultural e econômica do Brasil.

CINCO TIPOS DE VERBETES — O plano geral indica cinco tipos de verbetes: 1) monográfico; 2) de expansão; 3) ilustrativo; 4) definicional; 5) de remissão. O primeiro tipo tratará dos títulos dos grandes setores do conhecimento humano através de dados os mais objetivos e precisos possíveis, com vocabulário ao alcance do leitor, evitando-se o caráter puramente crítico e a expressão de pontos de vista particulares ou personalistas.

Já com o trabalho de recenseamento, a obra terá um plano de definição de verbetes, o que será um meio de definir o uso de símbolos verbais, esclarecendo o sentido das palavras ou conceitos, o quinto tipo, denominado de «remissão», deve conter apenas os títulos referências e outras informações complementares aos verbetes onde serão encontrados os dados que lhe são correlatos. Servem eles para facilitar a pesquisa, evitando-se os índices gerais. A introdução deste tipo de verbete no próprio corpo da Enciclopédia Brasileira e na ordem alfabética geral dos verbetes de toda a obra encontra-se implícita no plano que foi apresentado por Mário de Andrade quando justificou a não adoção do critério de índice geral. Uma equipe de pesquisadores realiza, agora, os trabalhos de recenseamento de cada parte

VENENOS...

JOTAENE

Três uma vez, o "Ginásio Gilberto Cardoso", arriu de palco a cena trágica para o nosso esporte. Marcado inúmeras vezes por chances de luta-livre, Jiu-Jitsu, etc., o "Maracanzinho" foi, agora, o local de uma farsa pugilística. Triste, sem dúvida, o destino do "maior ginásio do mundo", toda vez que não se arma um tablado.

Indubitavelmente, esse campeão português, Jêlio Neves, que enfrentou o campeão mundial Archie Moore, não passou de um "Lêdo da Portugal" do box. Muitos já desconfiavam de que iria acontecer e lá não compareceram; mas boa parte da colônia lus, residente no Rio, ainda se aventurou a presenciar o espetáculo e, a estas horas, está se lamentando. O próprio Archie Moore, também, deve estar aborrecido com o acontecido. Afinal, Moore é um campeão autêntico, projetado no mundo inteiro. Arranjar-se para ele um lutador do mundo inteiro não costuma ser negócio, embora o mesmo tenha lhe rendido alguns dólares.

Moore, quando viu que Jêlio Neves estava divertindo a plateia, liquidou o assunto, por certo raciocinando que não lhe ficava bem comparecer com paliçadas.

Pois, apesar disso tudo, ainda ouvimos muitos dirigentes do box nacional, dizerem, após a luta, que "espetáculos como este é que reabilitam o box no Rio". Francamente, é ter muita coragem...

Parceiro que vamos ter uma semana calma, em relação ao assunto sobre a escolha do técnico para a seleção brasileira. Pelo menos, não há nenhuma reunião do Conselho Técnico de Futebol programada. Certamente, vão surgir novos pronunciamentos de A ou B, sobre a momentânea questão, mas a coisa continuará em "ponto morto" por mais alguns dias. Trêgua benigna para os nossos dirigentes raciocinarem um pouco...

Salvo o Fluminense decididamente, a equipe do Silveiro parece que está disposta a fazer a sua torcida esquecer completamente o "desastre" do 22 de dezembro. Dez partidas, contra as melhores equipes do mundo e do norte do país e, ainda, o campeão paulista na lista, sem uma vitória. Trata-se, indubitavelmente, de uma prova de puerícia do quadro das Laranjeiras. O Fluminense continua na sua marcha de derrubada de campeões. O último a cair foi o Botafogo. A torcida do Fluminense está ansiosa para que chegue o dia do campeão carioca. Questão de acertos de contas...

DIA 19 EMBARCA O BANGU

Viajarão os «proletários» diretamente para Santiago do Chile — 3 partidas no Chile e 2 na Argentina — Será iniciada na Espanha, a excursão pela Europa

O embarque do Bangu para a longa excursão que vai empreender pelo exterior, já foi conhecido. Embarcarão os «proletários» dia 19, seguindo diretamente para Santiago do Chile.

PARTIDAS EM SANTIAGO E BUENOS AIRES
Farão os alvi-rosos 3 jogos na capital chilena, seguindo após para Buenos Aires, onde realizarão dois jogos na capital argentina, os banguenses retornarão ao Rio.

DIA 16 DE MARÇO

EM BARCELONA

O início da excursão pelo Velho Mundo dar-se-á no dia 16 na cidade de Barcelona, contra o Espanhol. Viajarão, os jogadores do Bangu, com destino à Europa, no dia 13 de Março.

AMANHÃ A COMPOSIÇÃO
Haverá, amanhã, uma reunião da Diretoria, a fim de acertar em definitivo com o empresário José da Gama, o roteiro completo, e a composição da delegação.

NOVIDADE: COMIDA BRASILEIRA
Na cidade de Santiago do Chile, os banguenses ficarão concentrados no Hotel Ritz e neste local a comida será preparada à moda do Brasil, tendo, para isso, o empresário José da Gama, deixado com a direção do mesmo vários cardápios.

AJUDE A
IMPRESA
POPULAR

NÃO PENSE MAIS

no VERÃO...

TROPICAIS
LINHOSNACIONAIS
ESTRANGEIROS

M. FERNANDES - CASIMIRAS

ATAcado E A VAREJO

Rua Evaristo da Veiga, 45 - C

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade, Lúbia de fracasso, Bagatamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Grabois
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 -

13.º ANDAR - TEL.: 52-3046

De 12 a 14 e de 19. Diariamente

TROQUE SUA MÁQUINA

ANTIGA
por uma
NOVAMATERIAL FOTOGRAFICO
REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÃO

Consertos de Máquinas Fotográficas
Teodólios - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

DROGAS E MEDICAMENTOS Ninguém Vende Mais Barato Que a

FARMÁCIA PHENIX

Devotamos a Diferença de Sua Compra em Dobro, se Você Achar por Menos Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr\$ 20,00

TOME NOTA FARMÁCIA PHENIX

AVENIDA MEM DE SA, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

TECNICOS CONTRA SOLICH

Movimento sigiloso entre os preparadores nacionais — Será enviado um protesto ao CND se Fleitas Solich for escolhido pela CBD — Argumentos dos descontentes — Exemplos

CANDIDATO MISTERIOSO
À VICE-PRESIDÊNCIA

O nome do candidato que irá disputar a vice-presidência do Vasco já foi escolhido, porém não será conhecido — Será uma verdadeira «bomba» entre os vascaínos — Symente após o Carnaval terá o nome divulgado — Pacto de honra entre os conselheiros para que não seja conhecido o candidato

O candidato à vice-presidência do Vasco, que concorrerá na chapa, juntamente com o Sr. Alvaro Batista, às eleições do dia 14 de Março, somente depois do Carnaval terá o seu nome divulgado.

Sabe-se agora que a pessoa indicada para aquele posto, já foi escolhida. Porém, para que não haja desistência, e nem para que o mesmo venha a ser dominado por parte da outra corrente, é que o seu nome não será divulgado agora. Podemos adiantar que o candidato da "Tradição Vascaína" é uma verdadeira figura de grande prestígio podendo, depois de ser conhecido, arregimentar para a sua ala um número enorme de conselheiros.

ESCOLHIDO DESDE

SEXTA-FEIRA

O que conseguimos apurar é que desde sexta-feira, em uma

reunião em que estiveram presentes 6 grandes conselheiros do clube, o candidato a quem espalharam cargo foi escolhido. A esta reunião estiveram presentes entre outros, os Srs. Carlos Pimenta, Arthur Pires e Antonio Calçada.

NOMES PROVÁVEIS

Dentro os nomes que vêm sendo apontados, destacam-se os dos Srs. João De Lucca e Carlos Pimenta. Todavia, porém, nada há de verdade, pois houve um verdadeiro pacto de honra entre os conselheiros que tomaram parte na reunião, para que o nome não fosse divulgado de maneira alguma. O silêncio reinante entre esses conselheiros, é absoluto.

AJUDE A

IMPRESA POPULAR

AUTOMOBILISMO

Fângio Venceu em Sua Pátria

BUENOS AIRES, 2 (FP) — O argentino Juan Manuel Fangio sagrou-se vencedor do Grande Prêmio Automobilístico Cidade de Buenos Aires, prova não valendo para o campeonato mundial.

A partida foi marcada por verdadeira confusão. No momento em que o comissário dava a saída, o francês Jean Behra e o inglês S. Moss não haviam se apresentado enquanto que o argentino Charles Menditegui parava seu carro de passageiros «boxes» e por passagens segundas perdia a sua «Maserati» oficial que acabava de partir pilotada pelo espanhol Francisco Godia. Por sua vez, Behra era substituído pelo italiano Giorgio Scarlatti na «Maserati» 3000 e o inglês Collins era vítima de um acidente: 10 metros depois da

partida seu carro imobilizava-se.

CLASSIFICAÇÃO FINAL
BUENOS AIRES, 2 (FP) — Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Prêmio Automobilístico, Cidade de Buenos Aires, ganho pelo volante argentino Juan Manuel Fangio:

- 1) Juan Manuel Fangio, Argentina, «Maserati», que fez os 282 km e 315 metros em 2 horas, 38'47" e 3-10; média 106 km;
- 2) Luigi Musso, Itália, «Ferrari», 2 h., 39', 56" e 7-10.
- 3) Charles Menditegui, Argentina, «Maserati», 2 h., 39', 25", a 1 volta;
- 4) Jean Behra, França, e copiloto Giorgio Scarlatti, Itália, «Maserati», 2h., 40' 53" e 3-10, a 1 volta;
- 5) Joaquim Bonnier, Suécia, «Maserati», 2 h., 40p. 34" e 9-10.

Notas das
Entidades

O Vasco solicitou e obteve licença para realizar com o seu quadro principal, diversas partidas pelo interior do Brasil. Assim é, que já no dia de hoje, deverá estrear em Porto Alegre, para enfrentar o Grêmio. Dia 7, na cidade de Rio Grande, jogará contra o E. C. São Paulo. O encontro na cidade de Guaratinguetá será no dia 8 e no dia 12 jogará em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro. Finalmente, a 26, realizarão os vascaínos uma partida contra a A. A. Prudentina, em Presidente Prudente, interior de São Paulo.

Também o Olaria fará vários encontros no interior do Brasil. Hoje, jogará em Muriá, contra o Nacional, dia 6 em Itaperuna, contra o Porto Alegre F. C., dia 8 em Bom Jesus do Itabapoana, frente ao Olímpico e, finalmente, dia 9 em cidade de Tombos, contra o Tombense.

Haverá, na quinta-feira, a esperada reunião de Diretoria da CBD, às 11 horas, para apreciar em definitivo o plano do ex-supervisor, Paulo Carvalho, e escolher, finalmente o nome do técnico.

Empresário
Sonhador...

CARACAS, 2 (FP) — O empresário de futebol Damiano Gaubera, organizador de grandes séries internacionais, declarou que no próximo mês de maio, as delegações nacionais de futebol da Argentina, Brasil e Paraguai, que tomarão parte no campeonato mundial de Estocolmo, jogarão três partidas em Caracas.

A primeira será Paraguai e Argentina, a segunda, Brasil e Paraguai, e a terceira, Argentina e Brasil. Gaubera afirmou que tinha em seu poder uma carta do empresário brasileiro José da Gama, aceitando a proposta do empresário venezuelano.

As três partidas se realizarão consecutivamente, pois as delegações deverão deslocar-se imediatamente para a Europa onde terão de atender a outros compromissos antes da abertura do mundial.

N.B. — A respeito desse telegrama, ouvimos o sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, que nos disse: «Esse empresário deve estar sonhando, pois o Brasil já tem seu calendário pronto e não poderíamos aceitar, agora, um tal convite».

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosismo, angústia, desânimo, insônia, frigidez sexual na mulher, impotência no homem e outros distúrbios neurológicos e psicossomáticos.

DR. J. GRABOIS

da Soc. for the Psychological Study of Social Issues — U.S.A.

R. Alvaro Alvim, 21 - 13.º - de 12 a 14 e de 19 a 18 horas

Telefone: 52-3046

Hoje nas Bancas

N.º 15 — JANEIRO — FEVEREIRO

REVISTA BRASILENSE

Expressão do pensamento
nacionalista brasileiro

DOENÇAS E

OPERAÇÕES

DOS OLHOS

DR. PAULO CÉZAR

PIMENTEL

Sas. 14, 15 e 16. Sas. 17 e 18. Sas. 19 e 20. Sas. 21 e 22. Sas. 23 e 24. Sas. 25 e 26. Sas. 27 e 28. Sas. 29 e 30. Sas. 31 e 32. Sas. 33 e 34. Sas. 35 e 36. Sas. 37 e 38. Sas. 39 e 40. Sas. 41 e 42. Sas. 43 e 44. Sas. 45 e 46. Sas. 47 e 48. Sas. 49 e 50. Sas. 51 e 52. Sas. 53 e 54. Sas. 55 e 56. Sas. 57 e 58. Sas. 59 e 60. Sas. 61 e 62. Sas. 63 e 64. Sas. 65 e 66. Sas. 67 e 68. Sas. 69 e 70. Sas. 71 e 72. Sas. 73 e 74. Sas. 75 e 76. Sas. 77 e 78. Sas. 79 e 80. Sas. 81 e 82. Sas. 83 e 84. Sas. 85 e 86. Sas. 87 e 88. Sas. 89 e 90. Sas. 91 e 92. Sas. 93 e 94. Sas. 95 e 96. Sas. 97 e 98. Sas. 99 e 100. Sas. 101 e 102. Sas. 103 e 104. Sas. 105 e 106. Sas. 107 e 108. Sas. 109 e 110. Sas. 111 e 112. Sas. 113 e 114. Sas. 115 e 116. Sas. 117 e 118. Sas. 119 e 120. Sas. 121 e 122. Sas. 123 e 124. Sas. 125 e 126. Sas. 127 e 128. Sas. 129 e 130. Sas. 131 e 132. Sas. 133 e 134. Sas. 135 e 136. Sas. 137 e 138. Sas. 139 e 140. Sas. 141 e 142. Sas. 143 e 144. Sas. 145 e 146. Sas. 147 e 148. Sas. 149 e 150. Sas. 151 e 152. Sas. 153 e 154. Sas. 155 e 156. Sas. 157 e 158. Sas. 159 e 160. Sas. 161 e 162. Sas. 163 e 164. Sas. 165 e 166. Sas. 167 e 168. Sas. 169 e 170. Sas. 171 e 172. Sas. 173 e 174. Sas. 175 e 176. Sas. 177 e 178. Sas. 179 e 180. Sas. 181 e 182. Sas. 183 e 184. Sas. 185 e 186. Sas. 187 e 188. Sas. 189 e 190. Sas. 191 e 192. Sas. 193 e 194. Sas. 195 e 196. Sas. 197 e 198. Sas. 199 e 200. Sas. 201 e 202. Sas. 203 e 204. Sas. 205 e 206. Sas. 207 e 208. Sas. 209 e 210. Sas. 211 e 212. Sas. 213 e 214. Sas. 215 e 216. Sas. 217 e 218. Sas. 219 e 220. Sas. 221 e 222. Sas. 223 e 224. Sas. 225 e 226. Sas. 227 e 228. Sas. 229 e 230. Sas. 231 e 232. Sas. 233 e 234. Sas. 235 e 236. Sas. 237 e 238. Sas. 239 e 240. Sas. 241 e 242. Sas. 243 e 244. Sas. 245 e 246. Sas. 247 e 248. Sas. 249 e 250. Sas. 251 e 252. Sas. 253 e 254. Sas. 255 e 256. Sas. 257 e 258. Sas. 259 e 260. Sas. 261 e 262. Sas. 263 e 264. Sas. 265 e 266. Sas. 267 e 268. Sas. 269 e 270. Sas. 271 e 272. Sas. 273 e 274. Sas. 275 e 276. Sas. 277 e 278. Sas. 279 e 280. Sas. 281 e 282. Sas. 283 e 284. Sas. 285 e 286. Sas. 287 e 288. Sas. 289 e 290. Sas. 291 e 292. Sas. 293 e 294. Sas. 295 e 296. Sas. 297 e 298. Sas. 299 e 300. Sas. 301 e 302. Sas. 303 e 304. Sas. 305 e 306. Sas. 307 e 308. Sas. 309 e 310. Sas. 311 e 312. Sas. 313 e 314. Sas. 315 e 316. Sas. 317 e 318. Sas. 319 e 320. Sas. 321 e 322. Sas. 323 e 324. Sas. 325 e 326. Sas. 327 e 328. Sas. 329 e 330. Sas. 331 e 332. Sas. 333 e 334. Sas. 335 e 336. Sas. 337 e 338. Sas. 339 e 340. Sas. 341 e 342. Sas. 343 e 344. Sas. 345 e 346. Sas. 347 e 348. Sas. 349 e 350. Sas. 351 e 352. Sas. 353 e 354. Sas. 355 e 356. Sas. 357 e 358. Sas. 359 e 360. Sas. 361 e 362. Sas. 363 e 364. Sas. 365 e 366. Sas. 367 e 368. Sas. 369 e 370. Sas. 371 e 372. Sas. 373 e 374. Sas. 375 e 376. Sas. 377 e 378. Sas. 379 e 380. Sas. 381 e 382. Sas. 383 e 384. Sas. 385 e 386. Sas. 387 e 388. Sas. 389 e 390. Sas. 391 e 392. Sas. 393 e 394. Sas. 395 e 396. Sas. 397 e 398. Sas. 399 e 400. Sas. 401 e 402. Sas. 403 e 404. Sas. 405 e 406. Sas. 407 e 408. Sas. 409 e 410. Sas. 411 e 412. Sas. 413 e 414. Sas. 415 e 416. Sas. 417 e 418. Sas. 419 e 420. Sas. 421 e 422. Sas. 423 e 424. Sas. 425 e 426. Sas. 427 e 428. Sas. 429 e 430. Sas. 431 e 432. Sas. 433 e 434. Sas. 435 e 436. Sas. 437 e 438. Sas. 439 e 440. Sas. 441 e 442. Sas. 443 e 444. Sas. 445 e 446. Sas. 447 e 448. Sas. 449 e 450. Sas. 451 e 452. Sas. 453 e 454. Sas. 455 e 456. Sas. 457 e 458. Sas. 459 e 460. Sas. 461 e 462. Sas. 463 e 464. Sas. 465 e 466. Sas. 467 e 468. Sas. 469 e 470. Sas. 471 e 472. Sas. 473 e 474. Sas. 475 e 476. Sas. 477 e 478. Sas. 479 e 480. Sas. 481 e 482. Sas. 483 e 484. Sas. 485 e 486. Sas. 487 e 488. Sas. 489 e 490. Sas. 491 e 492. Sas. 493 e 494. Sas. 495 e 496. Sas. 497 e 498. Sas. 499 e 500. Sas. 501 e 502. Sas. 503 e 504. Sas. 505 e 506. Sas. 507 e 508. Sas. 509 e 510. Sas. 511 e 512. Sas. 513 e 514. Sas. 515 e 516. Sas. 517 e 518. Sas. 519 e 520. Sas. 521 e 522. Sas. 523 e 524. Sas. 525 e 526. Sas. 527 e 528. Sas. 529 e 530. Sas. 531 e 532. Sas. 533 e 534. Sas. 535 e 536. Sas. 537 e 538. Sas. 539 e 540. Sas. 541 e 542. Sas. 543 e 544. Sas. 545 e 546. Sas. 547 e 548. Sas. 549 e 550. Sas. 551 e 552. Sas. 553 e 554. Sas. 555 e 556. Sas. 557 e 558. Sas. 559 e 560. Sas. 561 e 562. Sas. 563 e 564. Sas. 565 e 566. Sas. 567 e 568. Sas. 569 e 570. Sas. 571 e 572. Sas. 573 e 574. Sas. 575 e 576. Sas. 577 e 578. Sas. 579 e 580. Sas. 581 e 582. Sas. 583 e 584. Sas. 585 e 586. Sas. 587 e 588. Sas. 589 e 590. Sas. 591 e 592. Sas. 593 e 594. Sas. 595 e 596. Sas. 597 e 598. Sas. 599 e 600. Sas. 601 e 602. Sas. 603 e 604. Sas. 605 e 606. Sas. 607 e 608. Sas. 609 e 610. Sas. 611 e 612. Sas. 613 e 614. Sas. 615 e 616. Sas. 617 e 618. Sas. 619 e 620. Sas. 621 e 622. Sas. 623 e 624. Sas. 625 e 626. Sas. 627 e 628. Sas. 629 e 630. Sas. 631 e 632. Sas. 633 e 634. Sas. 635 e 636. Sas. 637 e 638. Sas. 639 e 640. Sas. 641 e 642. Sas. 643 e 644. Sas. 645 e 646. Sas. 647 e 648. Sas. 649 e 650. Sas. 651 e 652. Sas. 653 e 654. Sas. 655 e 656. Sas. 657 e 658. Sas. 659 e 660. Sas. 661 e 662. Sas. 663 e 664. Sas. 665 e 666. Sas. 667 e 668. Sas. 669 e 670. Sas. 671 e 672. Sas. 673 e 674. Sas. 675 e 676. Sas. 677 e 678. Sas. 679 e 680. Sas. 681 e 682. Sas. 683 e 684. Sas. 685 e 686. Sas. 687 e 688. Sas. 689 e 690. Sas. 691 e 692. Sas. 693 e 694. Sas. 695 e 696. Sas. 697 e 698. Sas. 699 e 700. Sas. 701 e 702. Sas. 703 e 704. Sas. 705 e 706. Sas. 707 e 708. Sas. 709 e 710. Sas. 711 e 712. Sas. 713 e 714. Sas. 715 e 716. Sas. 717 e 718. Sas. 719 e 720. Sas. 721 e 722. Sas. 723 e 724. Sas. 725 e 726. Sas. 727 e 728. Sas. 729 e 730. Sas. 731 e 732. Sas. 733 e 734. Sas. 735 e 736. Sas. 737 e 738. Sas. 739 e 740. Sas. 741 e 742. Sas. 743 e 744. Sas. 745 e 746. Sas. 747 e 748. Sas. 749 e 750. Sas. 751 e 752. Sas. 753 e 754. Sas. 755 e 756. Sas. 757 e 758. Sas. 759 e 760. Sas. 761 e 762. Sas. 763 e 764. Sas. 765 e 766. Sas. 767 e 768. Sas. 769 e 770. Sas. 771 e 772. Sas. 773 e 774. Sas. 775 e 776. Sas. 777 e 778. Sas. 779 e 780. Sas. 781 e 782. Sas. 783 e 784. Sas. 785 e 786. Sas. 787 e 788. Sas. 789 e 790. Sas. 791 e 792. Sas. 793 e 794. Sas. 795 e 796. Sas. 797 e 798. Sas. 799 e 800. Sas. 801 e 802. Sas. 803 e 804. Sas. 805 e 806. Sas. 807 e 808. Sas. 809 e 810. Sas. 811 e 812. Sas. 813 e 814. Sas. 815 e 816. Sas. 817 e 818. Sas. 819 e 820. Sas. 821 e 822. Sas. 823 e 824. Sas. 825 e 826. Sas. 827 e 828. Sas. 829 e 830. Sas. 831 e 832. Sas. 833 e 834. Sas. 835 e 836. Sas. 837 e 838. Sas. 839 e 840. Sas. 841 e 842. Sas. 843 e 844. Sas. 845 e 846. Sas. 847 e 848. Sas. 849 e 850. Sas. 851 e 852. Sas. 853 e 854. Sas. 855 e 856. Sas. 857 e 858. Sas. 859 e 860. Sas. 861 e 862. Sas. 863 e 864. Sas. 865 e 866. Sas. 867 e 868. Sas. 869 e 870. Sas. 871 e 872. Sas. 873 e 874. Sas. 875 e 876. Sas. 877 e 878. Sas. 879 e 880. Sas. 881 e 882. Sas. 883 e 884. Sas. 885 e 886. Sas. 887 e 888. Sas. 889 e 890. Sas. 891 e 892. Sas. 893 e 894. Sas. 895 e 896. Sas. 897 e 898. Sas. 899 e 900. Sas. 901 e 902. Sas. 903 e 904. Sas. 905 e 906. Sas. 907 e 908. Sas. 909 e 910. Sas. 911 e 912. Sas. 913 e 914. Sas. 915 e 916. Sas. 917 e 918. Sas. 919 e 920. Sas. 921 e 922. Sas. 923 e 924. Sas. 925 e 926. Sas. 927 e 928. Sas. 929 e 930. Sas. 931 e 932. Sas. 933 e 934. Sas. 935 e 936. Sas. 937 e 938. Sas. 939 e 940. Sas. 941 e 942. Sas. 943 e 944. Sas. 945 e 946. Sas. 947 e 948. Sas. 949 e 950. Sas. 951 e 952. Sas. 953 e 954. Sas. 955 e 956. Sas. 957 e 958. Sas. 959 e 960. Sas. 961 e 962. Sas. 963 e 964. Sas. 965 e 966. Sas. 967 e 968. Sas. 969 e 970. Sas. 971 e 972. Sas. 973 e 974. Sas. 975 e 976. Sas. 977 e 978. Sas. 979 e 980. Sas. 981 e 982. Sas. 983 e 984. Sas. 985 e 986. Sas. 987 e 988. Sas. 989 e 990. Sas. 991 e 992. Sas. 993 e 994. Sas. 995 e 996. Sas. 997 e 998. Sas. 999 e 1000. Sas. 1001 e 1002. Sas. 1003 e 1004. Sas. 1005 e 1006. Sas. 1007 e 1008. Sas. 1009 e 1010. Sas. 1011 e 1012. Sas. 1013 e 1014. Sas. 1015 e 1016. Sas. 1017 e 1018. Sas. 1019 e 1020. Sas. 1021 e 1022. Sas. 1023 e 1024. Sas. 1025 e 1026. Sas. 1027 e 1028. Sas. 1029 e 1030. Sas. 1031 e 1032. Sas. 1033 e 1034. Sas. 1035 e 1036. Sas. 1037 e 1038. Sas. 1039 e 1040. Sas. 1041 e 1042. Sas. 1043 e 1044. Sas. 1045 e 1046. Sas. 1047 e 1048. Sas. 1049 e 1050. Sas. 1051 e 1052. Sas. 1053 e 1054. Sas. 1055 e 1056. Sas. 1057 e 1058. Sas. 1059 e 1060. Sas. 1061 e 1062. Sas. 1063 e 1064. Sas. 1065 e 1066. Sas. 1067 e 1068. Sas. 1069 e 1070. Sas. 1071 e 1072. Sas. 1073 e 1074. Sas. 1075 e 1076. Sas. 1077 e 1

Barnabés Vão Reiniciar a Luta Pela Classificação de Cargos

MAIS DE 160 MIL CARIOCAS MOFAM NA FILA DOS TELEFONES

★ O «defeito» de telefones cresce de ano para ano para instalar os aparelhos necessários à cobertura do «defeito» atual ★ A C.T.B., apesar disso, levanta cinco anos de atraso para manter a concessão desse serviço público ★ Texto de RAUL DE ALMEIDA

O plano de financiamento, pelos assinantes, das obras de ampliação da rede telefônica do Distrito Federal, que agora ganhou o noticiário dos jornais, é um velho plano da Cia. Telefônica Brasileira, conforme se pode verificar pelos opúsculos «O Problema Telefônico da Cidade do Rio de Janeiro», a «Crisis» de telefones no Rio de Janeiro e no Brasil» e «O Problema Telefônico do Brasil».

Os dois primeiros são conferências proferidas pelo engenheiro Pedro Renault Castanheira na Associação Comercial do Rio de Janeiro e na Confederação Nacional das Indústrias, a 1 de Agosto e a 5 de Setembro de 1955, respectivamente, o último dos mencionados trabalhos é também de autoria daquele engenheiro tendo sido editado, pela CTB, em junho de 1956.

FINANCIAMENTO
AUMENTO DE TARIFA

As teses centrais, defendidas naqueles documentos, é de que cada candidato a telefone seja compulsoriamente um contribuinte para o capital da Companhia, de uma importância pelo menos igual a 70% ou a 80% do custo unitário de sua linha.

2) aumento esdrasante de tarifas, disfarçado sob o eufemismo de «justas e razoáveis».

ATRASO PROGRESSIVO

Mas o que importa, nessas conferências feitas por um dos técnicos da Cia. Telefônica Brasileira, é a constatação de incapacidade e de atraso progressivo em que se encontra a concessão desse serviço público para atender às necessidades do Distrito Federal, em matéria de telefones.

Em abril de 1955, em Mensagem enviada à Câmara dos Vereadores, de prestação de contas do exercício anterior, o então prefeito Alim Pedro alertava que a CTB instalara, em 54, 21.671 aparelhos novos. Em compensação, nesse mesmo ano, o número de

inscrições para telefones ascendera a 29.233. Em 1953, singira a 25.656 e em 1952 a 24.865. Quer dizer, o «defeito» de telefones cresce de ano para ano.

160 MIL PESSOAS NA FILA

Além, em sua conferência, o engenheiro da CTB revela que o crescimento vegetativo do número de candidatos a telefone é da ordem de 8% ao ano. Em consequência o número de cariocas inscritos na fila de espera para obter um telefone cresce a uma velocidade que a CTB já se elevava a 160 mil pessoas!

CINCO ANOS DE ESPERA

Para se instalar, no Rio, os telefones indispensáveis à cobertura desse fabuloso «defeito», diz o engenheiro Pedro Renault Castanheira que a Cia. Telefônica levará, no mínimo, cinco anos. Como no momento existem apenas 211.500 aparelhos, ao fim desse prazo, o «defeito», em virtude do crescimento vegetativo acima mencionado, atingirá a 245.000 novas instalações a serem feitas durante o programa de recuperação («O problema telefônico da Cidade do Rio de Janeiro», pág. 5).

Em outras palavras, mesmo que conseguisse instalar o número de aparelhos que os 160.000 inscritos reclamam a CTB ao fim desse trabalho, já teria um «defeito» muito maior para cobrir.

OS «MOTIVOS» DO ATRASO
Para justificar o fato de haver chegado a essa situação de incapacidade para atender à demanda, a CTB, através daquele seu porta-voz, informa que, em virtude da guerra, o Brasil parou de importar o material necessário. No pós-guerra, os países exportadores passaram a prestar mais atenção ao seu esforço de recuperação, suspendendo o envio de equipamentos necessários à permanente am-

pliação do serviço. Hoje, alega o sr. Renault Castanheira que a Cia. não dispõe de dinheiro, para fazer as importações necessárias, daí carecer desse financiamento compulsório, a 20 milhões por cabeça, que planeja impor aos candidatos a usuários de seus serviços.

EXPORTA FABULOSOS LUCROS

A explicação não convence porque a guerra já acabou há muitos anos porque há muitos países produzindo material telefônico, inclusive o Brasil, onde há três grandes fábricas como a Siemens e Standard e a Ericsson. E se mais não produzem é porque os seus grandes clientes não são as empresas telefônicas do grupo Light, mas sim particulares e as pequenas empresas nacionais que se estão constituindo em diversas cidades do interior. Entre estas, podemos citar Governador Valadares, Santo André, São Bernardo e Batatal. Além disso, devemos lembrar que o grupo Light não tem cessado de exportar seus lucros para os Estados Unidos, os quais estão atingindo, em média, a 600 milhões de cruzeiros por ano!

SETE BILHÕES E MEIO DE CRUZEIROS

O custo serviços de ampliação do sistema telefônico está orgado em sete milhões, trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros, dos quais mais de dois bilhões, no entender da Light, seriam que ser consumidos na importação de material estrangeiro.

Em resumo, a CTB cogita de arrancar sete bilhões e meio de cruzeiros, para financiar um serviço público que tem tido de lucros fabulosos e que ela não procurou desenvolver, em tempo oportuno, para se manter a altura do crescimento da «Cidade Maravilhosa».

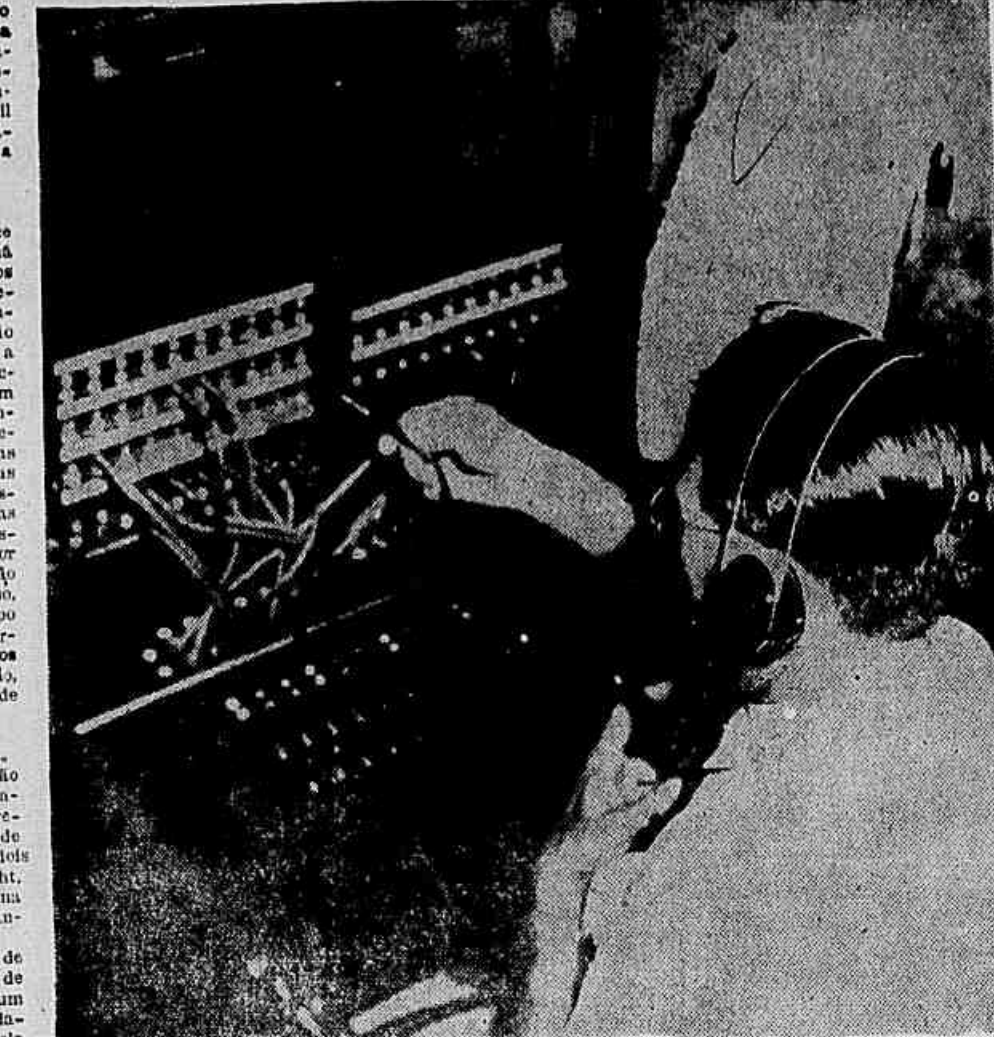
PREVISÃO

A NACIONALIZAÇÃO
A ideia do financiamento, pelos assinantes, não é original, aliás, no próprio contrato da CTB com a Prefeitura existe «uma contribuição compulsória para o assinante logo que a companhia seja nacionalizada, mas essa contribuição é agora ridiculamente baixa. Quem assim fala é o cidadão engenheiro da CTB.

O CAMINHO ACERTADO

Ora, se os assinantes de verdade contribuírem após a nacionalização da Cia., se a mesma já provou a sua incapacidade para atender às necessidades do Rio, detendo hoje um «defeito» que não cessa de crescer, não há porque lhe fornecer sete bilhões e meio arrancados dos cariocas. Provado, como está, que o Grupo Light não tem mais capacidade de cumprir o contrato de serviço público que firmou com a Municipalidade resta ao Governo Municipal ou à União, tomar a única atitude compatível com o interesse popular: a encampação do serviço, mediante a indenização prevista no Código de Minas.

Depois, o serviço poderia ser explorado pela própria PDF, como acontece com o de Águas e Esgotos, ou pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, como propôs o deputado Sérgio Magalhães. O que não se pode é licar à mercê da incapacidade e da ganância famigerada do truste americano.



A indústria nacional já está fabricando o grosso do equipamento telefônico, inclusive mesas como esta. Mas a CTB, agora, diz que não possui dinheiro para investir na melhoria de seus serviços...



NOTÁVEL O INTERESSE PELO BAILE DAS ATRIZES

É notável o interesse que vem despertando o 26º Baile das Atrizes, promovido pela Casa dos Artistas, e que será realizado na próxima quinta-feira, dia 13 do corrente, no Teatro João Caetano. Esse baile figura entre os maiores dos pré-carnavalescos, de vez que reúne o público com as estrelas e os astros do teatro, do rádio, do cinema e da televisão na mais confraternizadora das festas. A Rainha do Baile sairá do Concurso que vem sendo disputado entre Joana D'Arc, do Teatro Recreio, Lia Mara, do Teatro Zazula Jorge e Esther Tardiano, do Teatro São Jorge. Quatro orquestras movimentarão os pares pelos salões do João Caetano e os ingressos poderão ser adquiridos na sede da Casa dos Artistas, à Rua Pedro I número 35 3º andar, diariamente das 11 às 18 horas.

ALMOÇO DA ADEM AOS JORNALISTAS

Amanhã quarta-feira, às 14 horas, no estádio «Gilberto Cardoso» (Maracanãzinho), os jornalistas cariocas serão recepcionados pelos dirigentes da ADEM com um almoço.

Para o povo cantar QUE BOM

Marcha de Pedro J. Silva
Paulo Pedreira e O. Marçal
Canta Teozourinha

Que, Que Que Quebom
Sou eu que empurro
A carrocinha do patrão
(Quebom)

BI

Lá do Leblon
Até ao Grajaú
Na marcha lenta
Eu caminha pra' taxa
O ajudante
Do meu lado fica
Eu empuro a carrocinha
E ele grita

(Quebom)

ATENÇÃO ARTISTAS

Os artistas amadores de todos os gêneros, que quiserem integrar o «cast» artístico da «Caravana Recreativa de Domingos Lopes», deverão se inscrever, esta noite, entre 20 e 21,30 horas, para os necessários testes, na sede provisória do elenco, localizada à Av. Pres. Vargas, 1850 (ao lado do parque de diversões) — 1º andar. Concorra — Hoje haverá ensaio e reunião geral do C.R.D.L.

A cantora Silvia Maria da C.R.D.L., aniversariou sábado último. Por este motivo, foi homenageada pelos componentes do famoso elenco artístico, com um coquetel.

Bela visão do «Iceberg» do High Life

Ai está o grandioso «Iceberg» da fachada do High Life, artisticamente preparado para a decoração do Carnaval da mais tradicional sociedade carioca. As lâminas da fachada montanha de gelo emprestam grande beleza ao conjunto, porque realçadas pela profusão de luzes multicoloridas que iluminam o imponente pórtico do Palácio da Rua Santo Amaro. A elegante sociedade do Rio, os turistas nacionais e estrangeiros que comparecerão aos bailes do próximo Carnaval do High Life Club terão a visão nítida e, mesmo, a sensação de se encontrarem nas geladas regiões do Planeta, onde o calor não existe, e que, por certo, acontecerá durante os quatro bailes da elegante sociedade da Rua Santo Amaro.

Este grandioso «Iceberg» de 40 metros de extensão por 12 metros de altura, que ornamenta a fachada do High Life Club, no Carnaval de 1958 é admirável concepção da equipe de artistas comandada pelo famoso decorador carioca J. Guimarães Junior, que todos os anos, se desdobra da tarefa da ornamentação do imponente Palácio da Rua Santo Amaro.

Barnabés Vão Reiniciar a Luta Pela Classificação de Cargos

Com a abertura dos trabalhos legislativos e a consequente aproximação da luta parlamentar pela classificação de cargo e funções do funcionalismo civil da União, os servidores públicos, através de suas entidades associativas, estão se articulando para renovar a luta por esta reivindicação. Um dos primeiros passos será a coordenação, da Comissão Permanente da II Conferência Nacional dos servidores Públicos. Com este objetivo o presidente daquela comissão está convocando uma reunião dos seus componentes através do edital, que transcrevemos abaixo:

«Os colegas componentes da Comissão constituída na II Conferência Nacional de Associações, realizada de 25 a 28 de outubro p.p. nesta capital ficam convocados a comparecer no próximo dia 5 do corrente, quarta-feira, às 18,30 horas, na Praça Mauá, nº 7, 7º andar, sala 714, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Recomposição da Comissão
 - Assuntos Gerais.
- Ass). EDGAR LEITE FERREIRA
Presidente

Continúa Ruim a «Boia» do SAPS

Esteve em nossa redação, o operário José Luiz Gomes, frequentador dos restaurantes do SAPS, queixando-se contra a qualidade da comida fornecida por aquele estabelecimento.

«Quero lançar aqui meu protesto contra esta demagogia que o SAPS faz através do Rádio, e da imprensa, pedindo que os trabalhadores procurem os folhetos editados por aquela autarquia, ensinando como se comer bem. Enquanto isso, fornece para os frequentadores uma alimentação de péssima qualidade. Carne com mau cheiro e comida feita apenas com água e sal, frisson o reclamante.

Antigamente, o SAPS da Praça da Bandeira, fornecia dobradinha. Suspendeu uns tempos, e agora voltou de novo, mas muito mal preparada, de forma que ninguém pode comer.

E concluindo a sua reclamação, disse mais: «Fui hoje ao SAPS da Estiva, e não permitiram que eu entrasse porque sou aposentado. Não compreendo esta falta de critério, pois o restaurante dos comerciantes, atende qualquer pessoa, porque então, o da Estiva, não pode fazer o mesmo, conclui u.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE MENORES

O titular do Juízo de Menores, Dr. Rocha Lagoa, já baixou o provimento que regulamenta o serviço de fiscalização de menores durante o Carnaval. O chefe daquele Serviço, Comendador Dr. Afonso Montenegro Louzada, está chamando ao Juízo todos os Comissões Voluntárias a fim de receberem, esta urgência, as necessárias instruções a respeito.

COMENTANDO

A Sra. Wanda Santos, elegante dama da sociedade insular e prestigiosa associada do Grêmio Recreativo Escola de Samba União, reuniu, domingo último, seus amigos e convídeos, na sede do clube da Rua do Governador, para uma festa de confraternização. Além do quadro social do núcleo dirigido por Antonio Ribeiro (Nico), inúmeros jornalistas e radialistas prestigiaram o acontecimento promovido pela simpática Wanda Santos. No intervalo do baile foram homenageados pela recepção, numa solenidade, das mais significativas, as

MOMO NOS CLUBES

A. A. FLORENÇA: — Ofereceu aos associados mais um baile pré-carnavalesco, muito concorrido, muita ordem e alegria contagiante. A turma Florentina farrearam das 22 às 3 horas.

A. A. CARIOCA: — Sob a animação da orquestra «Titãs» realizou-se uma notada carnavalesca, sábado último, no A. A. Carioca das 22 às 2 da manhã.

A. A. RUBRO NEGRO: — O grito de Carnaval ofereceu momentos de grande alegria aos foliões do grêmio da Estrada Brax de Pina.

A. A. TRINTA DE MAIO: — Também já aderiu aos folguedos de Momo, ao realizar sábado à noite, animada



Transcorreu com grande animação a batalha de confete no Grêmio Social Paranhos, (Ramos) na noite de sábado último. A moçada zona da Leopoldina deu uma prova de que são mesmo da folia. Na foto um grupo de foliões em plena «jujuca».

Batalha de Confetes, das 22 às 3 horas, com Cezar e sua Orquestra.

G. S. E. ROCHA MIRANDA: Os foliões de Rocha Miranda concentraram-se sábado à noite, no Grêmio da Rua das Saffras, quando se divertiram na batalha de Confetes.

EMBAIXADA DO SOCEGO: — Na tarde de domingo os componentes da turma dos macacões amarelos reuniram-se em mais um calinço dançante. Sileiro Neto, Wolf e Osvaldo Rosa fizeram as honras da casa.

C. B. P. P.: — Mais uma batalha de confete, foi realizada na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, com a orquestra do maestro Ferreira. A festa de sábado último foi prestigiada com a presença dos seguintes artistas do rádio carioca: Marly Sorel (Rádio Nacional e Rainha do Cinema Brasileiro) — Manoel Monteiro (Rádios Vera Cruz e Tupi) — J. Piedade (compositor). No próximo sábado haverá nova batalha de confete, no clube dirigido por Alzir Angioni.



E' DE FOFÓCA

Com muita alegria e brotos a valer, realizou-se na noite de sábado, nova «batalha de confete» no Cosmo Country Clube. Uma excelente orquestra não deu descanso aos foliões que não apenas dançaram, mas também se divertiram com a fofoca.

DESFILE DE SAMBA (NACIONALISTA) NA PÇA. SANTOS DUMONT



A Petrobrás e as ideias nacionalistas brilharam no grande desfile das Escolas de Samba, realizado sábado último na Praça Santos Dumont.

A alegre parada carnavalesca foi patrocinada pelo Conselho Nacionalista Sete de Setembro, com a colaboração dos jornais «O Dia» e «A Noite». Aproximadamente cinco mil pessoas assistiram e participaram do desfile em praça pública, vibrando intensamente com a cadência das batidas e com o rebolado dos sambistas e cabrochas. Entre as Escolas de Samba que participaram do concurso, anotamos a E. S. Recreio de Copacabana (que foi premiada com a taça «Sete de Setembro», oferecida pelo Conselho Nacionalista), E. S. União da Lagoa, que conquistou o troféu deputado Chagas Freitas, E. S. Aprendizes da Gávea, E. S. Rapazes da Gávea (cuja atuação lhe assegurou o prêmio «Petrobrás»), E. S. Alô do Horizonte, Unidos do Parque da Cidade, Arremiação Carnavalesca Babilônia e Cubanos, os dois últimos classificados como os melhores em bateria e conjunto, respectivamente. Na foto, o senador Guilherme Malaquias, membro do Conselho Nacionalista Sete de Setembro, entrega a taça «Petrobrás», ao representante dos «Aprendizes da Gávea», E. S. Recreio de Copacabana, agra decida ao conhecido político pela festa que patrocinava, improvisou um samba e encorrou a festa, cantando: «Vamos dar uma salva de palma ao nosso grande defensor Guilherme Malaquias e dos sambistas O grande protetor». No clichê de baixo, os «Aprendizes da Gávea» nas suas evoluções de dança.